

RELATÓRIOS GERENCIAIS DE ATIVIDADES

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

SERVIÇO DE ENFERMAGEM – GERÊNCIA DE ENFERMAGEM

- Acompanhamento do processo de educação continuada do serviço de enfermagem, realizado no 2º semestre/16, visto que a área de enfermagem necessita de atenção contínua, no sentido de preparar as pessoas para enfrentarem as mudanças e os novos desafios, no intuito de conciliar as demandas de desenvolvimento pessoal e grupal com a organização hospitalar. O processo de Educação Continuada aplicado tem como estratégia o desenvolvimento de competências a partir da percepção dos enfermeiros e técnicos em enfermagem que compõem o serviço;
- Acompanhamento do processo de órteses e próteses, no que tange ao número de caixas cirúrgicas preparadas pelo CME, com vistas a redução de custos e otimização do tempo de serviço da enfermagem;
- Elaboração de normas e rotinas do serviço de enfermagem em atendimento à Resolução COFEN nº302/2005, com o objetivo de definir instruções para fixar procedimentos, métodos e organização do trabalho do serviço de enfermagem;
- Revisão e adequação de Procedimentos Operacionais Padrão do serviço de enfermagem para melhoria contínua dos processos, permitindo a continuidade das ações desenvolvidas e a descrição detalhada e seqüencial de como uma atividade deve ser realizada;
- Acompanhamento das atividades realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar no intuito de programar e manter o sistema de busca ativa para os pacientes internados ou atendidos na unidade de urgência e emergência para notificar e investigar, no âmbito hospitalar, as Doenças Não Compulsórias-DNC, utilizando as fichas de notificação e investigação padronizadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação/ SINAN;
- Apresentação de indicadores de qualidade e de gestão, à diretoria da unidade e demais supervisores, aplicados pela gerência de enfermagem que permitem quantificar e qualificar os resultados das ações de trabalho;
- Programação de atividades voltadas para acreditação e certificação do HUGOL, com objetivo de definir o escopo da política da qualidade a ser praticada na unidade, a partir da nomeação da Comissão da Qualidade;
- Reunião com diretorias da unidade para discussão de racionalização de custos, com vistas ao orçamento a ser praticado em 2017;
- Criação do colegiado de enfermagem, envolvendo todos os gestores de enfermagem das unidades AGIR, para definição de ações em comuns a serem praticadas no serviço de enfermagem das unidades hospitalares administradas pela organização;
- Adequação do cadastro da Biblioteca North American Nursing Diagnosis Association - NANDA no prontuário eletrônico com objetivo de melhoria contínua da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, em cumprimento a Resolução COFEN nº 358/2009;
- Implantação de cuidados integrais nas UTI's Adulto/Pediátrica e Unidades de Internação Adulto, partindo da evolução do cuidado de enfermagem funcional para o cuidado integral, voltado aos técnicos de enfermagem com vistas a manter a segurança no cuidado ao paciente, melhorar a

organização da sistemática no cuidado e promover o fortalecimento da equipe com foco na manutenção da satisfação do usuário;

- Implantação da Comissão de Ética de Enfermagem da unidade em Outubro/16, em cumprimento ao Contrato de Gestão. A implantação da referida Comissão tem como objetivo contemplar desde os princípios fundamentais que definem o "fazer enfermagem" e o "ser profissional de Enfermagem", para que o profissional participe ativamente de tudo que diz respeito à evolução e à melhoria da condição técnica e ética da profissão;
- Reunião com equipe da qualidade das unidades AGIR para alinhamento de processos em comuns aplicados nas unidades voltados para a qualidade do serviço prestado e padronização de documentos institucionais inseridos no Sistema de Gestão da Qualidade;
- Participação no programa de treinamento "GESTÃO COM H", treinamento este voltado para o desenvolvimento das competências e eficiência das pessoas no desempenho de suas atribuições enquanto gestores, para um efetivo processo de desenvolvimento organizacional. Foram desenvolvidos 05 (cinco) temas com a participação efetiva desta gerência;
- Reunião com equipe jurídica do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás- SIEEG, em conjunto com assessoria jurídica e recursos humanos da AGIR, para discussão da conversão de jornada de trabalho a ser aplicada na unidade;
- Acompanhamento da produtividade setorial dos enfermeiros assistenciais com o objetivo de otimizar os recursos disponíveis pelo serviço, buscando gerenciar o desempenho dos profissionais e a otimização dos recursos humanos que compõem o serviço de enfermagem;
- Aplicação do instrumento de avaliação conforme Teoria Maria Perroca (PERROCA, M.G. Instrumento de classificação de pacientes de Perroca: validação clínica. [Tese de Doutorado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2000.) na unidade de internação adulta- Clínica Médica, para análise eficaz do dimensionamento de pessoal de enfermagem, através do Sistema de Classificação de Pacientes- SCP, com intuito de identificar a complexidade da assistência de enfermagem na unidade de internação avaliada;
- Elaboração da matriz de treinamento, com vistas à melhoria do processo de educação continuada;
- Acompanhamento em conjunto com serviço de almoxarifado de insumos com data de validade próxima a vencer com vistas a otimização do uso e diminuição do estoque do produto;
- Montagem da unidade de internação adulto, para a realização da abertura de 30 leitos cirúrgicos, com setores de apoio, entre outros envolvidos;
- Implantação e implementação junto ao serviço de nutrição do processo de dispensação de produtos do lactário via sistema MV para recebimento e checagem eletrônica;
- Acompanhamento do serviço de enfermagem voltado a terapia renal substitutiva, no que tange aos encaminhamentos de pacientes egressos da unidade para manutenção das sessões de hemodiálises em unidades de saúde conveniadas da rede municipal de assistência a saúde; monitoramento do quantitativo de pacientes submetidos a sessões de hemodiálise, acompanhamento do quantitativo de insumos/materiais utilizados nos procedimentos, pagamento do contrato de prestação de serviços médicos de nefrologia à empresa contratada e supervisão do serviço de enfermagem aos profissionais lotados no serviço de terapia renal substitutiva;
- Adequação do sistema MV Soul em conjunto com o serviço de tecnologia da informação, para avaliação dos scores de gravidade APACHE II e SOFA para aplicação dos mesmos nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto a partir de Janeiro/17, com possibilidade de elaboração de relatórios gerenciais para facilitar a análise da gravidade dos pacientes admitidos no serviço;

- Implantação do Nursing Actives Score (NAS) no Sistema MV PEP, para possibilitar a Classificação das Necessidades de Cuidados de Enfermagem nas unidades de terapia intensiva adulto, o link permite que o a classificação seja aplicada de forma mais dinâmica através do sistema eletrônico e possibilite as análises críticas determinando a gravidade dos pacientes, quantificando as demandas de cuidados, estimando a real necessidade de profissionais de enfermagem e custo da assistência intensiva, o que os torna recursos facilitadores de gestão.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

- Reunião quinzenal com Gerência de Enfermagem para definição de estratégias de trabalho e avaliação de indicadores de qualidade em fase de implantação no serviço;
- Acompanhamento diário na gestão de leitos, com vistas a garantir o processo de admissão e alta do paciente, assim como acompanhar o giro de leitos na unidade (tempo de saída do paciente do leito, tempo de higienização, tempo de admissão de um novo paciente, etc);
- Reunião com gerência e supervisões de enfermagem das unidades da AGIR, para análise e elaboração de propostas para novas escalas de trabalho a serem aplicadas na unidade em virtude da conversão da jornada de trabalho;
- Adequações de ações voltadas para o serviço de enfermagem e melhoria continua do serviço, voltadas à equipe de enfermeiros assistenciais;
- Implantação no sistema MV do processo de recebimento e devolução de dietas via sistema eletrônico, permitindo maior segurança e rapidez no processo;
- Implementação dos temas de Educação Continuada programadas para o 2º semestre/ 2016, na intenção de capacitar os componentes do serviço de enfermagem garantindo desta forma um cuidado de enfermagem com qualidade, voltado para a segurança do paciente;
- Implementação de cuidados integrais na Unidade de Clínica Cirúrgica partindo da evolução do cuidado de enfermagem funcional para o cuidado integral, voltado aos técnicos de enfermagem com vistas a manter a segurança no cuidado ao paciente, melhorar a organização da sistemática no cuidado e promover o fortalecimento da equipe com foco na manutenção da satisfação do usuário;
- Aplicação do instrumento de avaliação para identificar a complexidade do cuidado, ao paciente internado na Clínica Médica, com objetivo de analisar os resultados e comparar o dimensionamento de pessoal de enfermagem lotado no serviço, garantindo assim uma assistência de enfermagem com qualidade.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA

- Implementação dos temas de Educação Continuada programadas para o 2º semestre/ 2016, na intenção de capacitar os componentes do serviço de enfermagem garantindo desta forma um cuidado de enfermagem com qualidade, voltado para a segurança do paciente;
- Acompanhamento e análise dos indicadores de qualidade e de gestão da UTI Pediátrica e Internação Pediátrica permitindo uma avaliação mais sistemática dos níveis de qualidade dos cuidados prestados;

- Revisão de documentos a serem utilizados no setor; procedimentos operacionais padrão, documentos de suporte, registros e rotinas da unidade, com vistas a melhoria contínua dos processos;
- Levantamento de dados para possibilitar a avaliação do score de gravidade através da inserção do sistema PRISM no prontuário eletrônico do paciente, de crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva de Pediatria, que permitirá a elaboração de relatórios gerenciais para facilitar a análise da gravidade dos pacientes admitidos no serviço e possíveis melhoria na assistência de enfermagem através dos dados levantados.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM QUEIMADOS

- Coleta, análise e compilação de dados dos indicadores de gestão e qualidade aplicados na Unidade de Queimados;
- Implantação de Cuidados Integrals na UTI de Queimados, com objetivo de organizar o trabalho com base em uma filosofia e um método que prioriza a individualidade do cuidado visto ser esse o traço principal do processo de trabalho de enfermagem que contribui para o atendimento das necessidades de saúde;
- Implementação dos temas de Educação Continuada programadas para o 2º semestre/ 2016, na intenção de capacitar os componentes do serviço de enfermagem garantindo desta forma um cuidado de enfermagem com qualidade, voltado para a segurança do paciente;
- Elaboração do dimensionamento de pessoal de enfermagem a partir da Resolução COFEN nº293/2004 e apresentação do mesmo à gerência de enfermagem e diretorias da unidade;
- Elaboração da matriz de treinamento de educação continuada do setor em conjunto com a Gerência de enfermagem, a ser trabalhada no semestre.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM DE UTI ADULTO

- Elaboração de documentos internos, como Protocolo Operacional Padrão;
- POPs necessários para a melhoria contínua do serviço de enfermagem na unidade, mantendo a organização e sistematização de documentos eletrônicos e em meio físico, cumprindo as exigências do sistema de gestão da qualidade;
- Planejamento e organização de treinamento para capacitação dos colaboradores quanto a rotina de trabalho e cuidados com equipamentos do setor;
- Realização de ajustes e adequações no prontuário eletrônico em conjunto com a Supervisão de Tecnologia da Informação- SUSTI, para melhoria dos registros e documentos eletrônicos voltados para a assistência de enfermagem;
- Adequação do cadastro da Biblioteca North American Nursing Diagnosis Association - NANDA no prontuário eletrônico, para uma melhor aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem- SAE, em cumprimento a Resolução COFEN nº 358/2009;
- Finalização da implantação de Cuidados Integrals nas UTI's adulto, com objetivo de organizar o trabalho com base em uma filosofia e um método que prioriza a individualidade do cuidado visto ser esse o traço principal do processo de trabalho de enfermagem que contribui para o atendimento das necessidades de saúde;

- Apresentação dos indicadores de gestão e de qualidade das UTIs adulto para a Diretoria, possibilitando uma avaliação de maneira sistemática dos níveis de qualidade dos cuidados prestados na unidade.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- Revisão de documentos a serem utilizados no setor; procedimentos operacionais padrão, documentos de suporte, registros e rotinas da unidade, com vistas à melhoria contínua dos processos;
- Implementação de protocolos de Identificação do paciente, cirurgia segura, higienização das mãos, úlcera por pressão e risco de queda no setor de urgência e emergência, tendo em vista que a unidade de emergência é a porta de entrada do paciente e, dada à importância a esse tema a implementação de protocolos voltados para a segurança do paciente permite direcionar o cuidado atenuando a variabilidade da conduta clínica;
- Revisão do protocolo de classificação de risco aplicado na unidade, com vistas à manutenção/melhoria contínua de um acolhimento com triagem humanizada, seguindo diretrizes do programa humaniza SUS (PNH) do Ministério da Saúde.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO CENTRO CIRÚRGICO

- Levantamento de dados relevantes para Supervisão de Orçamento e Custos, referente às cirurgias realizadas, considerando o tempo gasto em cada procedimento e a unidade de origem do paciente, com vistas a monitorar o processo e otimizar recursos;
- Participação em Treinamentos do Projeto Gestão com H, onde foram abordados os temas: Fluxo de Processos, Ética Profissional, Fluxo de Atestados mais Acidentes de Trabalho, Gestão de Conflitos, Processo de Desligamento;
- Promoção de reuniões com a equipe de Instrumentadores Cirúrgicos, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros da unidade, a fim de adequar fluxos do setor buscando a melhoria contínua nos processos e implementação de novas rotinas;
- Implementação do processo de educação continuada com equipe de acordo com a Matriz de Treinamento com intuito de oferecer aos profissionais conhecimentos para uma atuação assistencial eficaz e com qualidade;
- Análise de insumos/materiais utilizados na unidade que encontram-se com baixo consumo em conjunto com a equipe de farmácia e almoxarifado, com finalidade de realização das tratativas para se evitar o desperdício e reduzir custos;
- Acompanhamento do processo de órteses e próteses, no que tange ao número de caixas cirúrgicas a serem utilizadas diariamente, com vistas à redução de custos e otimização do tempo de serviço da enfermagem.

SERVIÇO DE BUCO MAXILO FACIAL

- Elaboração e aplicação das provas para a residência odontológica na área de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial juntamente com a COREMU/ SES GOIÁS;
- Reuniões semanais da supervisão da Cirurgia Buco Maxilo Facial com a Diretoria do Hugol e com todas as supervisões médicas para discussão e adequação de novas condutas;
- Ações desenvolvidas juntamente com a Gerência do Pronto Atendimento, as supervisões médicas e a equipe de Cirurgia Buco Maxilo Facial, visando à diminuição dos custos operacionais, para adequação das receitas e despesas do HUGOL;
- Ação juntamente à chefia do centro cirúrgico para melhor adequação dos horários de uso das salas cirúrgicas otimizando assim o fluxo e aumento a resolutividade e a rotatividade dos leitos de internação;
- Reuniões com a Superintendência Multiprofissional da Agir e a Gerência Multiprofissional do Hugol para elaboração do Projeto Político Pedagógico, estruturação do programa e definição do formato da Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da SES/SUS/HUGOL incluindo a adequação da grade curricular de interesse mútuo;
- Participação na campanha um PARE pela VIDA, programa que expressa o compromisso social do HUGOL com a prevenção e promoção da saúde, cujo objetivo de orientar motoristas quanto ao risco de acidentes em épocas de grande movimento nas estradas e apoiar o HUGOL ;
- Participação na campanha HUGOL na comunidade objetivando levar conhecimento quanto a cuidados básicos de saúde.

SERVIÇO DE CARDIOLOGIA

- Reuniões e apresentação do projeto Fotovoltaico para geração de eletricidade na cobertura do estacionamento do HUGOL, para o corpo técnico e diretoria da AGIR, além de outros;
- Reuniões na Secretaria de Saúde juntamente com membros da Diretoria do Hugol e Regulação Municipal para elaboração de um plano de atendimento para os enfartados da região metropolitana e municípios vizinhos;
- Reuniões para levantamento de materiais e custos de todos os itens a serem usados na Hemodinâmica;
- Visitas técnicas em hospitais que possuem máquinas de hemodinâmica semelhante à do HUGOL, juntamente com os profissionais da equipe de Tecnologia da Informação, Administrativa, Enfermagem, Almoxarifado, Arquitetura e Análise de Custos da AGIR, visando conhecer e iniciar a implantação no hospital;
- Elaboração do Protocolo de atendimento das urgências cardiológicas;
- Colaboração junto à equipe de arquitetura, engenharia clínica e engenharia civil visando à reforma para a Emergência da Cardiologia, quanto à adequação de espaço físico, funções dos aparelhos e localização espacial dos equipamentos.

SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR

- Gestão de insumos e instrumentais para contemplar às necessidades específicas da especialidade, com vistas à garantia de um atendimento seguro, resolutivo, de excelência e qualidade aos usuários do HUGOL;
- Acompanhamento e orientação da equipe para o preenchimento adequado dos prontuários médicos com o objetivo de melhorar a qualidade dos dados estatísticos e análise crítica das informações para definição e aperfeiçoamento de condutas;
- Participação no projeto gestão com H para aprimoramento da gestão junto aos colaboradores;
- Participação na Jornada Científica do HUGOL para atualização científica, consolidação dos conhecimentos e aperfeiçoamento;
- Participação na campanha HUGOL nas Escolas atuando na promoção de saúde junto à comunidade, nas escolas das proximidades do hospital, através de palestras com informações básicas de saúde e prevenção de acidentes;
- Participação na comissão de Padronização de Materiais e OPMS com intuito de melhorar processos e diminuir custos operacionais da instituição;
- Atuação junto ao NIR na orientação e definição dos perfis de atendimento da cirurgia vascular, elaboração dos critérios de encaminhamento a outras unidades de saúde com objetivo de melhorar a taxa de permanência, aumentar o giro de leitos com conseqüente melhora da resolutividade do hospital.

SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL

- Reuniões com os Chefes de Plantões com objetivo de agilizar o atendimento dos Pacientes da Cirurgia Geral, aumentando a resolutividade do serviço;
- Realização de visita nas Enfermarias de Cirurgia Geral com os Preceptores e os Residentes, objetivando a melhoria das condutas no pós-operatório;
- Participação na Coordenação, elaboração de aulas da Residência Médica da Cirurgia Geral, objetivando o cumprimento das normas da Comissão Nacional de Residência Médica;
- Participação nas reuniões das diversas comissões, objetivando análise de compra correta, análise de material, técnicas de processamento e busca de menores custos;
- Reunião com os Chefes de Plantão e a Diretoria, objetivando alinhamento de condutas e demonstrando resultados obtidos;
- Participação na 1ª Jornada Científica do HUGOL nos dias 07 e 08 de julho de 2016, como presidente da mesa redonda sobre “Atendimento Hospitalar ao Politraumatizado” objetivando a atualização e aprendizado ao atendimento hospitalar de urgência emergência;
- Participação na Análise de Insumos e fios de suturas com a Supervisão do Centro Cirúrgico – SUPCI;
- Participação do Projeto Gestão com H visando melhorar as condições de supervisionar, administrar e difundir conhecimentos juntos aos Colaboradores;
- Foram realizadas no 2º semestre de 2016: 1.149 cirurgias sendo as principais: Laparotomia Exploradora, Apendicectomia, Enterectomia, Colostomia, Colectomia Videolaparoscopia, Esplenectomia e Enterorrafia.

SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA

- Reuniões com a Comissão de Qualidade com a finalidade de desenvolver os critérios ONA com vistas à Acreditação Hospitalar;
- Reuniões extraordinárias com a Diretoria Geral e Administrativa para alinhamento de condutas da unidade HUGOL;
- Organização e participação do HUGOL nas Escolas. Apresentação HUGOL nas Escolas: Prevenção de Traumas, com objetivo de atuar na prevenção de acidentes domésticos, como a queimadura;
- Análise e resposta de parecer técnico para novos produtos a serem padronizados na instituição, como os diferentes tipos de matriz dérmica visando seu uso, análise de custo e economia;
- Implementação dos temas de Educação Continuada do ano de 2016 em Cirurgia Plástica, com o objetivo de atualização em feridas, traumas de face, reconstrução de membros e tronco, queimaduras, metodologia científica e outros assuntos relacionados à cirurgia plástica;
- Elaboração e apresentação para diretoria e demais gestores dos indicadores de qualidade e gestão da especialidade Cirurgia Plástica com dados referentes a novembro de 2015 a novembro de 2016;
- Participação no projeto Gestão com H com o objetivo de aperfeiçoamento de gestão local;
- Participação nos eventos 2º e 3º PARE nas estradas, com o objetivo de educar e conscientizar os motoristas;
- Realização de convite para preceptoria de Residência Médica em Cirurgia Plástica para formação de equipe com atuação no CRER, para estabelecimento de local adequado para realização de cirurgias eletivas;
- Solicitação de estágio para residente em outro serviço (Hospital Materno Infantil), a fim de complementação na formação em tratamento de pacientes com fissura labial;
- Participação na I Jornada Científica do HUGOL, sobre atualização no tratamento de queimaduras;
- Criação de protocolo de prevenção química e mecânica de pacientes atendidos na unidade de Queimados;
- Reunião para alinhamento de processo Referente à Avaliação de Desempenho, escala de trabalho;
- Elaboração da matriz de treinamento de educação continuada da especialidade Cirurgia Plástica, voltada para segurança do paciente e estabelecimentos de rotinas operacionais;
- Reuniões com os demais setores para desenvolvimento de fluxos intersetoriais (enfermagem, pediatria, anestesia), com o objetivo de padronização e aperfeiçoamento na qualidade de serviço.

SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA

- Estabelecimento das novas estratégias de atendimentos dos médicos clínicos, lotados nos plantões do pronto atendimento, triagem e salas de observação do HUGOL, através de reunião com o corpo clínico, no mês de novembro, para melhorar o atendimento desde a chegada até o desfecho clínico;
- Criação do estágio de neurologia clínica, a partir do segundo semestre de 2016, para os residentes do primeiro ano da residência de clínica médica (R1), melhorando a assistência dada aos pacientes desta especialidade e evitando a saída deste R1 da unidade para realização de estágios;

- Redefinição do serviço de endoscopia para cobertura de licença de colaboradores, com a exigência da presença diária do profissional no hospital, no intuito de não haver falhas no serviço de endoscopia de urgência;
- Desenvolvimento em conjunto com a TI, do programa de monitoração das trocas de plantão, desenvolvido para as especialidades médicas e que tem por objetivo diminuir as falhas nas comunicações de troca de plantões e facilitar o pagamento dos mesmos;
- Solicitação de contratação de diaristas clínicos lotados nas enfermarias do Pronto Socorro com o intuito de criar um serviço de atendimento horizontal e melhorar o processo de evolução e conduta dos casos que estejam neste setor;
- Estabelecimento de um fluxo de visita ao Núcleo Interno de Regulação (NIR) para auxílio na agilidade de liberação das altas e transferências da Clínica Médica;
- Execução das ações planejadas para a Coordenação do Programa de residência de Clínica Médica, referentes ao segundo semestre de 2016, como o cumprimento dos itens e prazos estabelecidos pelo MEC. Aplicação das avaliações teóricas e práticas para os residentes da Clínica Médica no intuito de mensurar o aproveitamento das atividades desenvolvidas por eles ao longo do período;
- Participação e elaboração do fluxo de atendimento aos pacientes da ortopedia, junto à SMS, a serem encaminhados ao CROF, com o objetivo de diminuir o atendimento a pacientes fora do perfil da unidade;
- Estabelecido convênios entre outras Coremes, a partir do segundo semestre, para realização de estágios do R2 fora da instituição, para complementação do programa de residência de clínica médica no ano de 2017;
- Criação e supervisão das novas escalas ambulatoriais dos serviços de Clínica Médica, prestados fora da unidade, a partir de setembro 2016, através de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS);
- Participação na criação e na composição da Comissão de Estatística do hospital, com o intuito de padronizar os dados estatísticos que serão cobrados de cada área médica, além de estabelecer indicadores que são obrigatórios para o cumprimento do contrato de gestão da unidade;
- Participação em atividades entre a TI e as disciplinas, avaliando as críticas e sugestões médicas feitas ao serviço de TI, para alterações do funcionamento do sistema de prontuário eletrônico, adequando a ferramenta eletrônica à linguagem médica. Objetivo principal é promover melhorias no sistema de prontuário eletrônico;
- Participação nas comissões de Controle de Infecções relacionadas a Assistência à Saúde, Padronização de Materiais e Medicamentos, como membro. O objetivo da participação nas comissões é auxiliar estes serviços nas conduções das questões levantadas, referentes às suas atividades e divulgação dos trabalhos realizados para as áreas pertinentes;
- Capacitação aos funcionários da unidade nos seguintes temas: Doenças Sazonais Virais (Dengue, Zika e Chikungunya) e DSTs. O objetivo destas apresentações é alertar estes profissionais dos riscos e prevenções destas patologias;
- Participação na campanha PARE, desenvolvida em conjunto com órgãos como Detran e PM Rodoviária do Estado de Goiás, com o objetivo de orientações nas estradas aos motoristas, em relação aos riscos de acidentes e necessidade de uso de equipamentos de segurança. Divulgado dados estatísticos e panfletos informativos com orientações sobre o tema abordado;
- Auxílio na Confecção do Programa Científico da Primeira Jornada Científica do Hugol, com a escolha de temas relevantes para o serviço de clínica médica, urgência e emergência e terapia intensiva do Hospital;

- Auxílio na Confecção do Programa Científico do Curso de Infecções Osteoarticulares e Pé Diabético, uma parceria com professores da FMUSP-SP, ocorrido em novembro, onde foi apresentado conteúdo prático e teórico para especialistas na área de infectologia, cirurgia vascular e ortopedia, tendo participação de convidados de vários estados brasileiros;
- A clínica médica desenvolve ação fundamental na condução de casos atendidos no hospital, desde a unidade de entrada (emergência) até as unidades de apoio (enfermarias) através de intervenções diárias nos casos, no intuito de evoluir com a máxima agilidade e qualidade o atendimento dos nossos pacientes;
- Temos como objetivo o cumprimento de metas como baixa permanência e alta resolução de todos os casos.

SERVIÇO DE UROLOGIA

- Realização de treinamento do pessoal do centro cirúrgico: enfermeiras e técnicas de enfermagem quanto ao uso dos materiais de endo-urologia. Cuidados com os mesmos no armazenamento, limpeza e manutenção. Com o objetivo de preservar os delicados materiais cirúrgicos endo-urrológicos e deixar a equipe toda apta a preparação para realização de cirurgias urológicas;
- Elaboração de pareceres técnicos a respeito de compras de materiais, com o objetivo de selecionar os materiais que melhor atendem a especialidade, principalmente no quesito custo-benefício;
- Acompanhamento, por parte do supervisor da área, dos pacientes internados e/ou operados pela especialidade urologia no hospital. Realização de visitas clínicas diárias, nos dias de semana, aos pacientes internados pela especialidade urologia no Hospital (em todos os setores – enfermarias, UTI, centro cirúrgico, pronto socorro) juntamente aos médicos plantonistas do dia, para traçar condutas e avaliar o tratamento instituído;
- Elaboração e aperfeiçoamento dos protocolos de atendimentos a pacientes urológicos na urgência, com o objetivo de padronizar o atendimento do paciente urológico no HUGOL. Cada condição clínica urológica deve seguir uma seqüência específica de exames de diagnóstico e de tratamento clínico ou cirúrgico. Quando há um protocolo de atendimento estabelecido, reduz-se custo, tempo e o tratamento definitivo é mais eficiente;
- Realização de “Sessões Clínicas do Serviço de Urologia do HUGOL” – reuniões científicas com o supervisor da especialidade, os médicos urologistas do serviço e os médicos residentes do hospital (especialmente das áreas cirúrgicas) onde são discutidos temas freqüentes em urgências urológicas a luz das publicações científicas mais recentes sobre a aula estudada. Em Novembro de 2016 discutiu-se sobre o tema “Pio nefrose”;
- Promoção da campanha “Novembro Azul – Saúde do Homem e prevenção ao Câncer de próstata” realizada no HUGOL, durante todo o mês de novembro, onde o serviço de urologia recebeu os acadêmicos da Liga Acadêmica de Urologia (LAU), composta em sua maioria por acadêmicos de medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Neste evento os alunos se instalaram na recepção de visitantes do HUGOL, onde, três vezes por semana realizaram esclarecimentos sobre temas de saúde do Homem e sobre Prevenção do Câncer de Próstata;
- Auxílio ao Núcleo de regulação interna do hospital e a regulação municipal e estadual de vagas a tentar direcionar para a unidade os pacientes urológicos que atendem nosso perfil: urgências e

emergências urológicas. Atividade dinâmica e constante no intuito de promover o recebimento de pacientes urológicos de urgência e emergência, de forma a aproveitar melhor nossa estrutura;

- Realização de “Sessão Clínica” do Serviço de Urologia do HUGOL” com a participação dos residentes do hospital, principalmente das áreas cirúrgicas;
- Implantação do estágio de urologia para os residentes de Cirurgia Geral do HUGOL. Nos meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro. Cada residente do serviço passou por um estágio de um mês. Este estágio constitui-se de uma parte em urgência/emergência, onde o residente acompanha o serviço de urologia do HUGOL, e de uma parte eletiva. O residente acompanha o supervisor do serviço em atividades cirúrgicas e clínicas eletivas no Hospital das Clínicas da UFG, conforme convênio firmado e atendendo as exigências do MEC para o estágio Obrigatório de Urologia para a residência de cirurgia geral;
- Implantação do estágio de “urgência e emergência em Urologia”. Nos meses de Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro o serviço de urologia do HUGOL recebeu os residentes de Urologia da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia para um estágio de urgências urológicas. Os residentes acompanham o serviço de Urologia do Hugol nos plantões diurnos, de Segunda a Sexta feira, totalizando 60 horas semanais. Durante o estágio o residente acompanha o urologista nos atendimentos de urgência, evolução de enfermagem, retornos ambulatoriais e cirurgia de urgência. Além de acompanhar o supervisor do serviço de urologia em visitas diárias aos pacientes internados pela especialidade no HUGOL;
- Participação na campanha UM PARE pela VIDA nos postos policiais das saídas das GO’S 060 e 070 nas vésperas de feriados prolongados com o objetivo de conscientizar a população sobre um trânsito seguro;
- Participação na campanha HUGOL nas Escolas, com palestra realizada em escola pública municipal da região noroeste da cidade de Goiânia, para o público adolescente sobre prevenção de acidentes, ministrada pelo supervisor da Urologia;
- A especialidade médica de Urologia se destaca no HUGOL como uma das especialidades cirúrgicas com maior produtividade. No período compreendido realizamos 1.006 procedimentos cirúrgicos.

SERVIÇO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

- Participação na 1ª Jornada Científica do HUGOL (Julho/2016) com o objetivo de demonstrar os dados estatísticos referentes ao atendimento e difundir conhecimento da área de urgência e emergência em Ortopedia;
- Participação no HUGOL nas Escolas com o objetivo de levar conhecimento e esclarecer sobre cuidados sobre a saúde e prevenção de acidentes domésticos;
- Participação em entrevista sobre acidentes de trânsito em rádio e televisão, procurando orientar sobre a alta incidência de acidentes e o grande custo social, econômico e emocional;
- Supervisão da Residência em Ortopedia e Traumatologia com orientações na prática e programa teórico científico realizando reuniões e palestra sobre o tratamento do pé diabético com grupos de plantonistas com o objetivo de aperfeiçoar o atendimento e altas precoces como estratégia para diminuir a permanência do paciente no Hospital;

- Participação no PARE com o objetivo de instruir motoristas sobre o risco de acidentes de trânsito em períodos de maior movimentação em rodovias;
- A média de internações no 2º semestre foi de 359 pacientes/mês o que demonstra um aumento em relação ao 1º semestre em que a média foi de 291,5 pacientes/mês;
- A Taxa de ocupação é de 94,09% o que demonstra o objetivo de atender o maior número de pacientes e a alta demanda de casos em traumato-ortopedia;
- A Média de permanência: 5,94 dias que representa uma média desejada demonstrando alto grau de resolutividade mesmo diante de um grande número de casos complexos.

SERVIÇO DE PEDIATRIA

- Participação na Primeira Jornada Científica do HUGOL, com objetivo de demonstrar os dados estatísticos referentes ao atendimento e difundir conhecimentos da área de Emergência e Urgência;
- Solicitação de aumento de carga horária dos médicos para preencher as escalas, com a finalidade de manter o nível de atendimento;
- Entrevista sobre prevenção de acidentes para rádio e televisão, com o objetivo do HUGOL demonstrar preocupação com a alta incidência de acidentes em nossa região;
- Participação do HUGOL nas Escolas, com o objetivo de levar conhecimentos sobre cuidados sobre a saúde e prevenção de acidentes;
- Alteração do fluxo dos anestesistas, para que estes realizem intervenções na Enfermaria de Pediatria, com o objetivo de tornar o curativo mais ágil e permitir melhores resultados;
- Participação do Curso de Gestão com H, assistindo as palestras sobre, Processo de Desligamento, Gestão de Processo, Registro de Documentos do Prontuário e Ética, com finalidades de melhorar a condição para supervisionar administrar e difundir o conhecimento para os colaboradores;
- Participação na palestra sobre Prevenção do Câncer de Próstata;
- Vice-Presidente da Comissão de Ensino, Pesquisa e Treinamento. A Comissão tem o objetivo de alavancar o Ensino, iniciar as pesquisas e aperfeiçoar o treinamento dentro do HUGOL.

SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA

- Participação da I Jornada Científica do HUGOL, na mesa de debate sobre o Atendimento ao paciente politraumatizado e apresentação de palestra sobre Atendimento ao paciente com Traumatismo Cranio-encefálico;
- Elaboração junto ao NIR do fluxograma de atendimento ao paciente com Tumor cerebral através da regulação do município;
- Definição e aplicabilidade do protocolo e fluxograma do transporte de pacientes que necessitam de acompanhamento médico para realização de exames de imagem e transferência para UTI e Centro Cirúrgico;
- Elaboração do protocolo de uso de imunoglobulina humana nos pacientes portadores de patologias neurológicas nas quais seu uso se faz necessária como parte da terapêutica de urgência;
- Reuniões com a equipe para apresentação dos protocolos de transporte de pacientes e do uso de imunoglobulina e do fluxograma de regulação do paciente com tumor cerebral;

- Trabalho educativo com a equipe médica no intuito de melhorar o atendimento ao familiar de pacientes internados no Box de emergência e pacientes submetidos a procedimento cirúrgico;
- Interação diária com a Clínica Médica, Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva para acompanhamento conjunto dos pacientes neurológicos e neurocirúrgicos, visando o melhor atendimento e resolutividade das patologias apresentadas;
- Interação com a Unidade de Terapia Intensiva para otimização da realização do Protocolo de Morte Encefálica a fim de trazer maior agilidade ao desfecho desses pacientes;
- Durante o período referido, foram realizadas em torno de 250 procedimentos neurocirúrgicos, um sua grande maioria relacionadas ao traumatismo cranioencefálico, sendo todas cirurgias de médio e grande porte.

SERVIÇO DE NEFROLOGIA

- Andamento ao processo de aumento da equipe médica, com entrada de três pediatras especialistas em nefrologia, a fim de melhorar a assistência pediátrica e três nefrologistas adultos adicionais, visando aumentar para dois nefrologistas a cobertura diária a partir de janeiro, mantendo cobertura 8 horas/dia em regime presencial e 16h em média sobreaviso;
- Readaptação, em conjunto com a chefia de enfermagem, do serviço a nova escala da equipe de enfermagem de 8 horas diárias;
- Participação da jornada científica como palestrante, no tema urgências em nefrologia, no intuito de melhorar a capacitação da equipe quanto aos cuidados iniciais do paciente com patologias nefrológicas.

SERVIÇOS DE APOIO

COMISSÃO DE ANÁLISE E REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

- Análise e Revisão de prontuários no intuito de verificar dados inseridos, observando a pertinência, qualidade no preenchimento, gerando assim possibilidade de planejar ações específicas diante das inconsistências encontradas. No semestre formam analisados um total 394 que representa cerca de 2% dos prontuários mensais da unidade;
- Análise periódica de documentos para inserção no PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente.

COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE

- Reunião bimestral com membros da Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Transplantes de Tecidos (CIHDOTT);
- Realização de busca ativa diária de abertura de protocolo de Morte Encefálica;
- Notificação à Central de Transplantes do Estado de Goiás de todos os casos de abertura de protocolo de Morte Encefálica;
- Participação de Curso à distância sobre Doação de Órgãos, desenvolvido pelo Instituto Israelita de ensino e Pesquisa Albert Einstein;

- Participação de Capacitação em Doação de Órgãos para Transplante e Manutenção do Potencial Doador por meio de Simulação Realística em São Paulo no Instituto Israelita de ensino e Pesquisa Albert Einstein;
- Planejamento e implementação da Campanha Setembro Verde em conjunto com Comissão de Humanização do HUGOL e membros da Central de Transplantes de Goiás no intuito de sensibilizar a sociedade da importância do assunto, visto que a falta de informação e o preconceito limitam o número de doações obtidas de pacientes com morte cerebral;
- Capacitação/Treinamento sobre Aspectos Gerais Sobre Processo de Doação e Transplantes de órgãos para todos os colaboradores do HUGOL, uma vez que a participação dos profissionais da saúde é essencial na viabilização de órgãos e tecidos à sociedade que, dispondo desse sistema, irá se beneficiar dessa modalidade terapêutica. Sendo assim, uma das atividades desse profissional consiste em realizar, diariamente, a identificação de pacientes com suspeita de Morte Encefálica (ME), pela busca ativa em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), recuperação pós-anestésica e emergência.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

- Realização do Programa Saúde na Medida Certa, em conjunto com a Equipe de Nutrição do HUGOL, 02 (dois) colaboradores selecionados via critérios pré-determinados, foram acompanhados durante 45 dias na “luta” pela redução de peso, sendo os resultados apresentados na 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT;
- Realizada a 1ª SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, em conjunto com a 1ª SEMANA INTERNA DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE – SIPAT/SIPIRA do HUGOL, em que foram ministradas sete palestras que convergiram para a temática principal do evento, intercaladas por apresentações culturais, como a da cantora, compositora e musicista goiana Elen Lara com Dámon Farias na abertura, e o grupo de Ballet infantil do Centro Cultural Gustav Ritter e o grupo de Zumba Remix Dance no encerramento na sexta-feira. Além deles, colaboradores do hospital também se apresentaram durante a semana, dentro do projeto “Talentos HUGOL”, com performances de mágica, dança, teatro e música;
- Realização de Blitz Educativa Alimentação Saudável, em continuidade ao projeto Medida Certa, com objetivo de orientar os colaboradores da unidade sobre a necessidade de uma alimentação saudável;
- Realização de treinamento para Equipe Operacional sobre Utilização de Materiais Químicos, onde foram ministrados treinamentos in loco referentes a utilização de produtos químicos nas rotinas diárias dos setores, abrangendo a equipe de higienização e almoxarifados;
- Realizada a análise Postural e Mobiliário com o foco em orientar os colaboradores sobre os potenciais riscos no ambiente de trabalho e também em uma checagem dos possíveis causadores destes nos diversos setores do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL;
- Atualização e adequações dos Mapas de Riscos da unidade;
- Visitas periódicas nos setores da unidade, na busca de orientações nas ações de prevenção e correções de possíveis riscos aos trabalhadores;
- Elaboração de ações preventivas voltadas à saúde e o bem-estar dos colaboradores, abordando temas como: Práticas de atividades físicas, hábitos alimentares, o consumo de água, dentre outros.

COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

- Reuniões de alinhamento na AGIR e com o biólogo da unidade do CRER referente ao contrato com Aterro Sanitário em cumprimento ao Decreto nº 728/2016 que regulamenta a Lei 9.498/2014;
- Contratação de empresa para serviço de coleta, transporte de resíduos infectantes e químicos;
- Encaminhamento de solicitação a Diretoria Administrativa, referente a ampliação do abrigo de resíduos;
- Adequações referentes ao manejo de resíduos na unidade visando conformidade às legislações vigentes no que refere-se ao remanejo dos contêineres das salas de material para limpeza para as salas de utilidades em toda unidade;
- Contratação de um Biólogo para atuar como responsável técnico dos Resíduos;
- Treinamento sobre o manejo com resíduos gerados na unidade, específico aos colaboradores do Centro Cirúrgico, Unidade de Coleta e Transfusão – UCT, laboratório e Emergência, com ênfase na segregação de perfuro cortante;
- Abordagens periódicas aos auxiliares de higiene responsáveis pelas coletas e transportes dos resíduos no sentido de prevenir acidentes e assegurar manejo correto;
- Adequações de rotinas específicas referente a segregação e descarte de resíduos com serviço de controle de infecção da unidade;
- Implementação de melhorias junto ao serviço de nutrição referente a disposição dos resíduos orgânicos armazenados temporariamente na doca da nutrição;
- Promoção de melhorias na rotina de coleta de resíduos em todos os setores da unidade, com disposição de maior quantidade de lixeiras nos setores e melhor identificação das lixeiras;
- Implantação da Planilha de Indicadores da geração dos resíduos na unidade HUGOL;
- Revisão e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos, com vistas a melhoria contínua do processo e planejamento de ações futuras a serem trabalhadas na unidade;
- Otimização de recurso de reciclagem em: Contêineres danificados dispondo-os na Área suja do processamento de roupas, Área interna do almoxarifado e no abrigo de resíduos, com vistas a otimização de recursos.

COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS

- Readequação dos produtos que compoem os Carros de Emergência da Instituição a fim de padronizar a utilização dos mesmos, evitar desperdício de insumos e garantir um atendimento de qualidade em situações de urgência/emergência;
- Acompanhamento de Testes de Produtos a serem padronizados na Instituição e posterior elaboração de parecer técnico;
- Apresentação da atuação farmacêutica no Prontuário do Paciente;
- Adesão de 99,5% dos itens prescritos à padronização (Média de indicador de itens não padronizados 0,5% no segundo semestre).

COMISSÃO GESTORA MULTIDISCIPLINAR

- A Comissão tem como objetivo reduzir os riscos de acidentes com materiais perfuro cortantes, com probabilidade de exposição a agentes biológicos, por meio da elaboração, implementação e atualização de plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfuro cortantes;
- Capacitação dos colaboradores voltada para o manuseio correto dos dispositivos de segurança;
- Apresentação do PPRA-MP (Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfucortantes);
- Avaliação, teste e emissão de parecer técnico de insumos com dispositivos de segurança a serem adquiridos na unidade;
- Monitoramento do quantitativo de acidentes com materiais perfurocortantes ocorridos durante o período de julho a dezembro de 2016, a fim de planejar ações de melhoria voltadas para a prevenção de acidentes.

COMITÊ DE PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE

- Avaliação e participação no processo de aquisição dos insumos, e acompanhamento dos mesmos, a fim de garantir o processamento seguro de todos os artigos;
- Avaliação dos indicadores de qualidade do Centro de Material e Esterilização de Julho a Dezembro de 2016;
- Acompanhamento e controle do uso dos equipamentos de proteção individual, crachá e cumprimento da Norma Regulamentadora 32;
- Realização de estudo, validação dos testes e capacitação dos colaboradores para alteração dos prazos de validade dos materiais e instrumentais processados no Centro de Material e Esterilização;
- Acompanhamento semanal dos parâmetros e resultados dos testes realizados nas autoclaves, termodesinfectoras, lavadoras ultrassônicas e seladoras de Julho a Dezembro de 2016;
- Realizado visita técnica setorial mensalmente para acompanhar armazenamento e controle de validade dos produtos processados pelo Centro de Material e Esterilização;
- Acompanhamento dos indicadores do setor CME, aonde através da educação continuada vem reduzindo as não conformidades desses índices:
 - Índice de não conformidade na etapa da limpeza do setor;
 - Índice de montagem incorretas das caixas;
 - Índice de reprocessamento de materiais estéreis.
 - Índice embalagens de materiais esterilizados com problemas de conservação.

COMITÊ TRANSFUSIONAL

- Emissão de Relatórios mensais (índice transfusional, perfil doador, entrada de hemocomponentes);
- Revisão dos documentos padronizados no sistema de gestão da qualidade, com vistas a melhoria continua dos processos;
- Elaboração de protocolos de transfusão específicos (pediatria, transfusão massiva);
- Notificação de reações transfusionais no sistema NOTIVISA objetivando obter dados que contribuam na tomada de providências que possibilitem a prevenção das reações transfusionais, agindo como

um sistema de controle de qualidade e segurança tanto do produto, como do processo envolvendo o paciente. A RDC nº 57, publicada em 2010, estabelece que a instituição de saúde que executa transfusão deve ter ações escritas para detectar, notificar e avaliar eventos adversos à transfusão, sempre investigando e comunicando à vigilância sanitária competente;

- Treinamento sobre Hemovigilância e cuidados pré e pós transfusão em todos os setores assistenciais do HUGOL. A hemotransfusão não é uma prática isenta de riscos, é um procedimento complexo que envolve o conhecimento específico por parte da equipe responsável por essa prática, exigindo profissionais habilitados para seu desempenho, cabendo ao médico decidir quando transfundir, e à equipe de enfermagem o acompanhamento de todo processo transfusional.

COMISSÃO DE ÉTICA EM ENFERMAGEM - CEENF

- Formalização da chapa dos candidatos a Comissão de Ética de Enfermagem- HUGOL em cumprimento às diretrizes do COFEN/COREN-GO;
- Ato de nomeação dos integrantes da Comissão de Ética de Enfermagem- HUGOL em atendimento ao Contrato de Gestão;
- Adequação de objetivos, funções e atribuições/competências dos membros da CEEnf, e normas para seu funcionamento, com vistas à elaboração do regimento interno visto que, a Comissão de Ética de Enfermagem, é um órgão representativo do Conselho regional de enfermagem, junto ao HUGOL, estando a ele vinculado. Constituída nos termos de decisão COREN/GO e tem como funções educativas, fiscalizadoras, e consultivas do exercício profissional e ético, dos profissionais de enfermagem do HUGOL;
- Designação de membros efetivos e suplentes e seus respectivos cargos da CEEnf.

COMISSÃO DE NR32

- Realização periódica da Blitz Educativa, que percorreu todos os setores do hospital, abordou colaboradores para verificação do não uso de adornos, uso adequado de uniformes e equipamentos de proteção, previstos na NR 32. A ação tem por objetivo abordar colaboradores para relembrar, orientar e educar frente aos requisitos da norma, enfatizando os cuidados com sua segurança e saúde ocupacional, busca-se ainda a mudança comportamental no ambiente de trabalho e atitudes preventivas, no sentido de promover um ambiente ocupacional seguro e salubre;
- Notificação dos colaboradores que permanecem em desacordo com as normas estabelecidas na instituição, no que se refere ao cumprimento da norma regulamentadora.

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS

- Revisão dos óbitos ocorridos no período de julho a dezembro/2016, com objetivo de analisar documentos médicos, para detectar a causa dos óbitos e quais são os índices de letalidade e mortalidade da unidade;
- Avaliação periódica da cronologia dos eventos que culminaram com a morte de pacientes internados na unidade, a fim de identificar as causas de morte mais frequentes e rastrear possíveis condutas inadequadas que possam ter contribuído para o desfecho;

- Efetivação das reuniões mensais ordinárias e emissão de relatório para a diretoria geral, a fim de informá-la acerca das análises acima citadas.

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

- Reunião mensal com diretoria-geral, supervisores da residência médica, representantes dos residentes e COREME, conforme determinação da Comissão Nacional de Residência Médica; com definições das atividades dos residentes, campos de estágios, preceptorias e demais atividades rotineiras relacionada ao cumprimento dos programas de residência médica;
- Participação da COREME em reuniões realizadas pela Secretaria Estadual de Saúde, conforme determinação da mesma para definição do calendário do processo seletivo 2017, além de solicitações de incentivos para a função de preceptor, e definição de carga horária dos mesmos;
- Treinamento introdutório para residentes temporários; com descrição de autonomia e competências para o desempenho diário das atividades do médico residente;
- Cadastro dos residentes temporários no sistema MV, de acordo com as definições do setor de Recursos Humanos e do setor de Tecnologia e Informação do HUGOL;
- Criação de treinamento específico para residentes temporários; onde os mesmos recebem treinamento mensal, com orientação de todas as áreas relatadas ao desempenho das atividades dos mesmos;
- Supervisão do preenchimento do prontuário médico e das atividades previstas do médico residente, com abertura de sindicância, se necessário, e aplicação penal conforme estatuto da COREME em conjunto com a diretoria técnica do HUGOL;
- Realização de concurso público para admissão dos novos residentes em 2017, que resultará no ingresso de 17 residentes, com aprovação e monitorização do processo seletivo realizado pelo Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, distribuídos em:
 - a) 04 médicos residentes para Cirurgia Geral;
 - b) 04 médicos residentes para Ortopedia e Traumatologia;
 - c) 06 médicos residentes para Clínica Médica;
 - d) 01 médico residente para Cirurgia Plástica;
 - e) 02 médicos residentes para Cardiologia.
- Criação dos ambulatórios de clínica médica junto a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia no Cais Setor Cândida de Moraes; com envio de médico preceptor pertencente do corpo clínico do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage, predefinido um atendimento de 20 pacientes diários, com intuito da formação ambulatorial do médico residente em Clínica Médica, além da integralização do funcionamento da rede de assistência do Sistema Único de Saúde do município de Goiânia;
- Informação de frequência dos residentes no sistema e junto da Secretaria Estadual de Saúde para validação do pagamento dos mesmos, assim como informação ao sistema Sigresidencia, no caso dos residentes de Ortopedia, conforme determinação do Ministério da Educação;
- Solicitação de estágio aos médicos residentes nos hospitais conveniados, suplementar a grade de formação dos médicos residentes de todas as especialidades, de acordo com a resolução 002/ 2006 da Comissão Nacional de Residência Médica;
- Aplicação e correção das avaliações dos residentes, trimestralmente; em conformidade com as normas vigentes, com devolutiva aos residentes e preceptores;

- Formalização em forma de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás para formalização e execução dos estágios complementares da formação do médico residente;
- Formação em serviço de 15 médicos em forma de residência médica, com execuções de ambulatorios médicos de especialidades, atividades práticas de enfermagem, centro cirúrgico e plantões em pronto socorro;
- Recebimento de residentes temporários de outros hospitais em especialidades diferentes;
- Integração das equipes médicas existentes com a residência médica com melhora substancial da qualidade de assistência, através do ensino.

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

- Composição do serviço com a lotação de um profissional enfermeiro exclusivo para ações voltadas a segurança do paciente, através do Ato Administrativo/ DG nº059, em 29/12/16; os demais componentes do núcleo mantêm-se como membros consultores;
- Notificações mensais no sistema NOTIVISA, que é um sistema informatizado nacional para o registro de problemas relacionados ao uso de tecnologias e de processos assistenciais, por meio do monitoramento da ocorrência de queixas técnicas de medicamentos e produtos para a saúde, incidentes e eventos adversos, com o propósito de fortalecer a vigilância dos eventos adversos assistenciais;
- Em seguimento ao plano de ações do núcleo, foram iniciados os treinamentos dos protocolos básicos de segurança do paciente, com abordagem voltada a todos os colaboradores da unidade, e tem como objetivo principal capacitar todos os profissionais na busca por uma assistência segura;
- Foram ministrados treinamento sobre :
 - Protocolo de Higienização das Mãos abordagem realizada para 1438 colaboradores;
 - Protocolo de Identificação do Paciente com abordagem para 1231 colaboradores;
 - Protocolo de Cirurgia Segura com abordagem para 767 colaboradores.

SERVIÇO DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERELIZAÇÃO

- Acompanhamento e avaliação dos indicadores de qualidade do Centro de Material e Esterilização de Julho a Dezembro de 2016;
- Quantificação da produtividade e não conformidades técnicas do setor e tratativas pertinentes de Julho a Dezembro de 2016;
- Acompanhamento semanal dos parâmetros e resultados dos testes realizados nas autoclaves e termodesinfectoras e lavadoras ultrassônicas de Julho a Dezembro de 2016;
- Realizado visita técnica setorial mensalmente para acompanhar armazenamento e controle de validade dos produtos processados pelo Centro de Material e Esterilização;
- Realização de conferência de equipamentos do setor e acompanhamento das calibrações e validação dos mesmos;
- Análise de amostras de materiais para emissão de pareceres técnicos;
- Acompanhamento da planilha de coleta de dados dos indicadores de gestão e qualidade do setor;

- Reuniões mensais com equipe de enfermagem do setor para tratativa de assuntos pertinentes ao serviço;
- Acompanhamento e controle do uso dos equipamentos de proteção individual, crachá e cumprimento da Norma Regulamentadora 32;
- Realização de capacitação dos colaboradores referente a rotinas realizadas no setor conforme cronograma enviado a gerência de enfermagem da unidade;
- Supervisão dos processos de coleta dos resíduos, limpeza concorrente e terminal do setor;
- Realização da mensuração da produtividade dos setores consumidores dos produtos processados pelo Centro de Material e Esterilização, e enviados à supervisão de orçamentos e custos;
- Acompanhamento das unidades consumidoras dos materiais processados no manuseio, a guarda e transporte.

GERÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, SUPERVISÃO DE FISIOTERAPIA e SERVIÇO SOCIAL

Apoio para organização e realização da Primeira Jornada Científica do HUGOL nos dias 07 e 08 de julho de 2016:

- Local: Auditório Francisco Ludovico – HUGOL
- 32 palestrantes, de diferentes especialidades, divididos entre colaboradores e profissionais externos, conforme ilustrado abaixo:



Gráfico 1: Distribuição de palestrantes por categoria profissional.

- 240 Inscrições divididas entre colaboradores e profissionais externos:

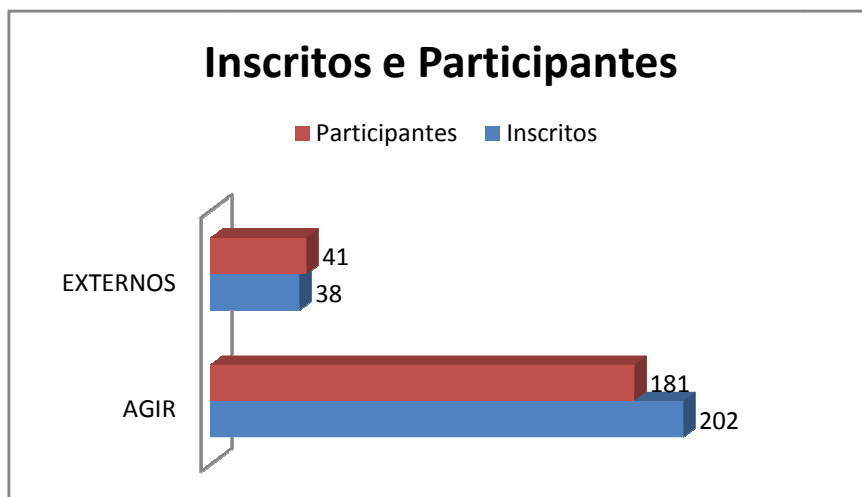


Gráfico 2: Número de Inscritos e Participantes por perfil

- A Jornada Científica angariou com as inscrições R\$ 3.610,00 sendo que não houve desembolso para a realização do evento. Todos os materiais/insumos utilizados foram obtidos por doação e a equipe de 44 pessoas que participou diretamente da organização foi constituída exclusivamente de voluntários.
- **Revisão/Elaboração de Documentos da Qualidade:**
 - Continuidade ao processo de revisão dos Documentos da Qualidade e elaboração de novos DOS e REG's das áreas assistenciais:
 - Fluxo de Pertences;
 - Óbito;
 - Captação Interna;
 - Fluxo de Termos de Doação;
 - Fluxo de Higienização dos Materiais – GMUT;
 - Recarga das Pranchas Ortostáticas;
 - Processamento de Coletes do Voluntariado;
 - Registro e Regularização junto aos Conselhos de Classe.

- **Gestão do Serviço de Voluntariado:**

- Treinamento e acompanhamento dos Grupos: Terapeutas da Alegria / Resgatando Sorrisos – que prestam serviço voluntário ao HUGOL todas as terças e domingos além dos voluntários esporádicos (cantores, musicistas, artistas);
- Recepção, treinamento e acompanhamento dos demais voluntários e Bolsistas da OVG:
 - 103 Voluntários e Bolsistas;
 - 1998 horas trabalhadas;
 - R\$ 31.849,33 em horas de trabalho/equivalentes prestadas ao HUGOL com aumento significativo da presença dos bolsistas em Setembro, Outubro e Novembro. A redução de horas de trabalho doadas em Dezembro pode ser considerada esperada, pelo período de festas e férias escolares:

Horas de Trabalho Equivalentes

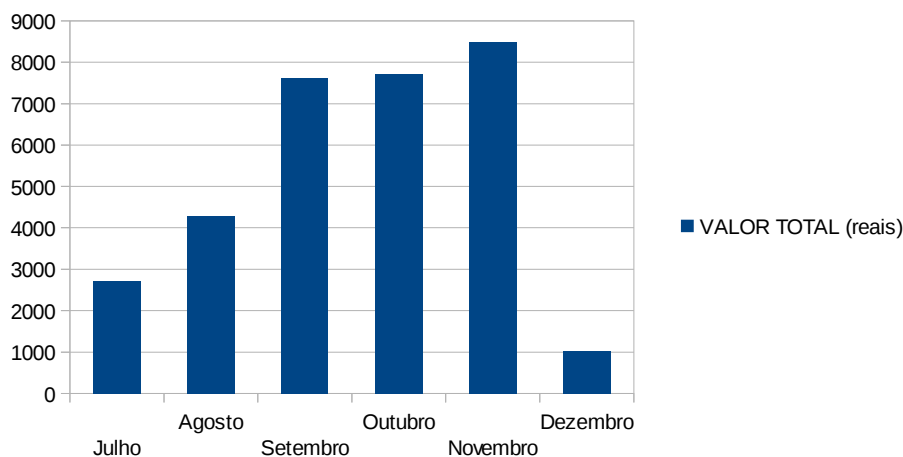


Gráfico 3: Horas de Trabalho Equivalentes – Voluntários e Bolsistas

- **Elaboração e Controle dos Termos de Doação:**
 - 67 Termos de Doação/Recebimento;
 - R\$ 42.165,00 angariados.
 - R\$ 22.053,00 doados.

Termos de Doação

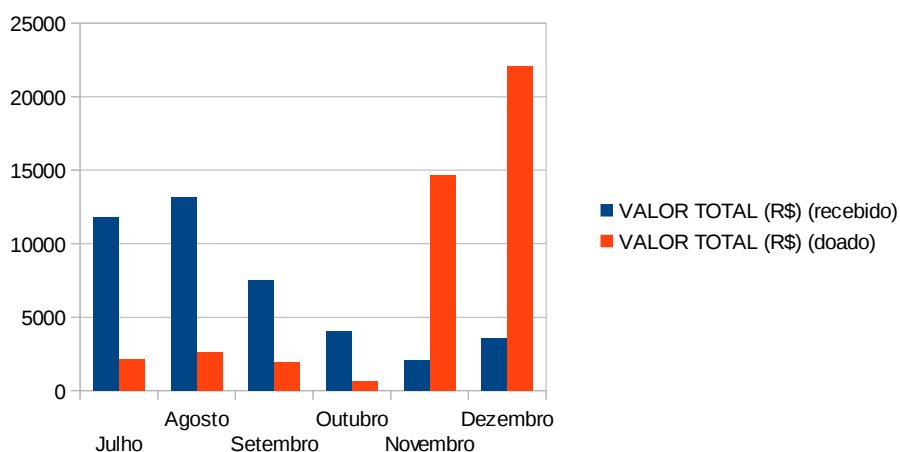


Gráfico 4: Termos de Doações Recebidos e Doados

- **Gestão do Contrato de Parceria para Bolsistas da OVG:**

- Revisão constante dos Planos de Ação;
- Controle do Fluxo de Recebimento dos Bolsistas – Contatos via telefônica/e-mail, convocação para acolhimento, treinamento inicial, encaminhamento aos responsáveis dos serviços, disponibilização de crachá provisório, controle da folha de frequência, avaliação presencial da qualidade do campo de estágio, encaminhamento da planilha mensal de contrapartida.

- **Órteses e Adaptações:**

- Análise, prescrição e confecção de 119 órteses e adaptações pela equipe de Terapia Ocupacional do HUGOL (Gráfico 5), para pacientes internados e ambulatório de Queimados, em materiais diversos conforme indicação técnica, não cobertas pela Tabela de OPM's do SUS com recursos do Contrato de Gestão. As órteses potencializam as estratégias de reabilitação de forma a minimizar a instalação e/ou progressão de deformidades incapacitantes que podem inviabilizar o sucesso de procedimentos cirúrgicos, curativos e outras terapêuticas. As adaptações permitem

aos indivíduos exercerem suas atividades de vida diária de forma precoce, apóiam as estratégias de reabilitação e ainda contribuem para a melhora significativa do senso de eficiência com repercussão direta na auto-estima.

Número de Órteses

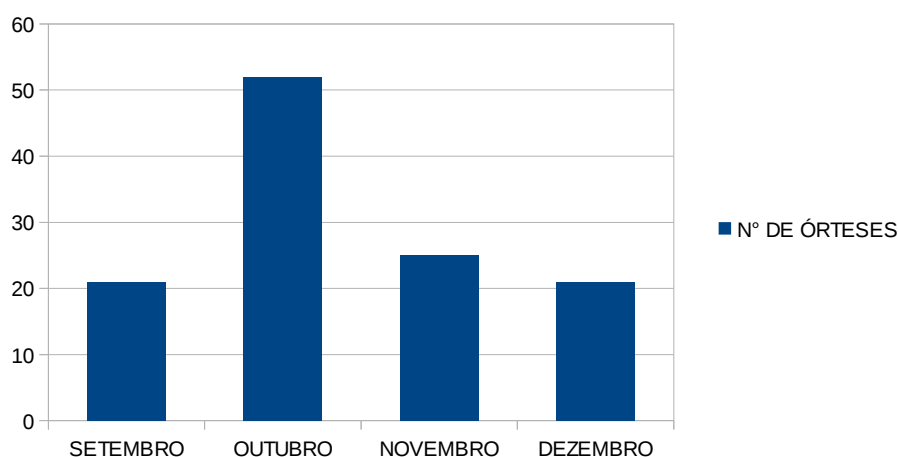


Gráfico 5: Número de Órteses/mês confeccionadas pela equipe de TO/HUGOL

- **Ações da equipe Multiprofissional no âmbito da Humanização (dados detalhados no relatório da Comissão de Humanização):**
- Elaboração, condução e participação dos profissionais das equipes de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional em atividades permanentes e em datas comemorativas, em sinergia com as atividades da Comissão de Humanização:
 - Passeio terapêutico;
 - Visita infantil;
 - Visitas estendidas e/ou extraordinárias;
 - Comemoração do aniversário de pacientes;
 - Banho no chuveiro;
 - Adequação do ambiente;
 - Atividades lúdicas e terapêuticas;
 - Oficinas terapêuticas;
 - Acompanhamento de voluntários;

- Comemorações temáticas;
 - Hora do descanso;
 - Momento de reflexão;
 - Acolhida humanizada à família;
 - Acesso à tecnologia (Tablet's);
 - Apoio à presença contínua do acompanhante na UTI pediátrica;
 - Atividades lúdicas e terapêuticas;
 - Brinquedoteca;
 - Acompanhamento de curativos;
 - Festa Junina;
 - Semana das Crianças;
 - Semana do Natal.
-
- **Atendimento Pedagógico Hospitalar:** foram atendidos no HUGOL, entre julho e dezembro de 2016, 403 educando(s) matriculados na Rede Estadual e Municipal de Educação do estado de Goiás que se encontram impossibilitados de freqüentar o ensino regular nas instituições escolares. Possibilita à criança, ao adolescente e ao adulto hospitalizado, em tratamento e/ou em convalescença, a continuidade de sua escolaridade, estimulando seu desenvolvimento e possibilitando a diminuição da defasagem idade/série, da evasão e do fracasso escolar. Os conteúdos trabalhados com o(a) educando(a) seguem a bimestralização do Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás. Os planejamentos são desenvolvidos diariamente e o atendimento pedagógico é personalizado. Foram desenvolvidas atividades interdisciplinares e lúdicas, envolvendo leitura, escrita, interpretação de texto, raciocínio lógico, observando a necessidade do educando e seu nível escolar. O atendimento no HUGOL é realizado no leito, e por isso individual, às vezes é possível que o atendimento com as crianças menores seja feito na Brinquedoteca. O tempo de atendimento é variável de acordo com a condição (física/psicológica) do educando, e a educadora permanece disponível durante um período no hospital. De acordo com a produção durante o bimestre o(a) educando(a) é avaliado nas diversas áreas de conhecimento: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Códigos e Matemática. Quando o educando permanece no hospital por um período maior que vinte dias há a elaboração do relatório avaliativo onde este é encaminhado para a escola do educando.
-
- **Gestão das Altas:**
 - Relação constante com o SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) Prefeitura Goiânia / SAD

Prefeitura Aparecida / CRER / CRER em Casa / Secretarias Municipais / Outras Instituições;

- Ações diárias de otimização das altas hospitalares pela equipe de Serviço Social (Projeto Alta desde a Acolhida);
 - Capacitação de cuidadores para o cuidar efetivo;
 - Implementação de protocolos precoces de reabilitação com foco na recuperação do desempenho ocupacional e conseqüente alta qualificada;
 - Acompanhamento dos encaminhamentos e monitoramento diário dos pacientes que são indicados para os diferentes serviços em parceria com o Núcleo Interno de Regulação (NIR).
- **Gestão de encaminhamentos inter-institucionais (exames, transferências, consultas externas, e outras):**
- Acompanhamento do Plano de Contingência do Serviço Social no Pronto Atendimento:
- Escalas fixas de apoio de colaboradores de outros setores para auxiliar as Assistentes Sociais nas transferências, altas e demanda de porta.
- **Dimensionamento de Pessoal juntamente com a Superintendência Multiprofissional da AGIR:**
- Previsão de 30 novos leitos Clínica Cirúrgica/Ortopedia;
 - Acompanhamento do indicador do número de abordagens de sensibilização interna, individuais ou em grupo, para doação de sangue (equipe de Psicologia – HUGOL) bem como do número de doadores de reposição que chegaram à UCT – Julho a Dezembro de 2016 (gráfico 7):

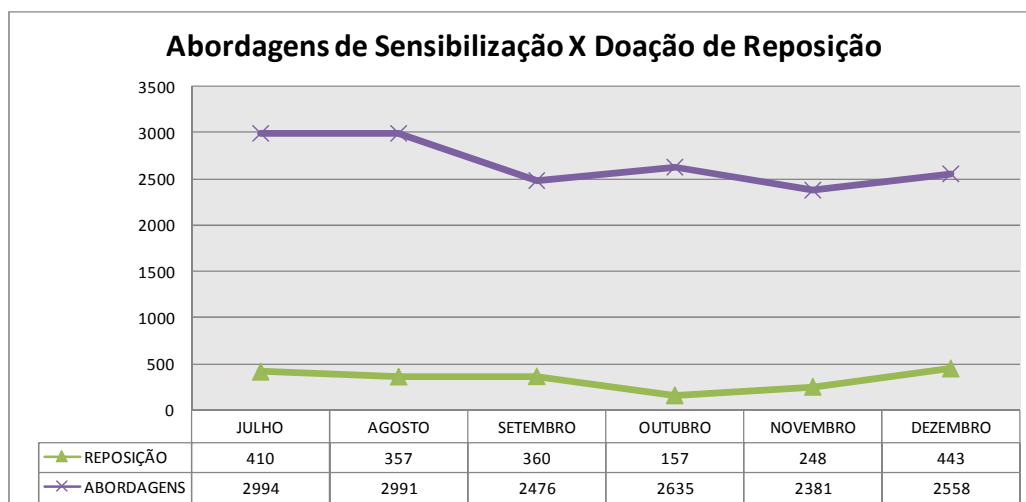


Gráfico 7: Abordagens de Sensibilização x Doação de Reposição – Julho /Dezembro 2016

- Diante dos dados levantados foi criado o indicador índice de efetividade da sensibilização:

$$I_{Es} = \frac{\text{Número total de doadores de reposição}}{\text{Total de abordagens de reposição}}$$

- Os dados obtidos a cada mês se apresentam no gráfico abaixo:

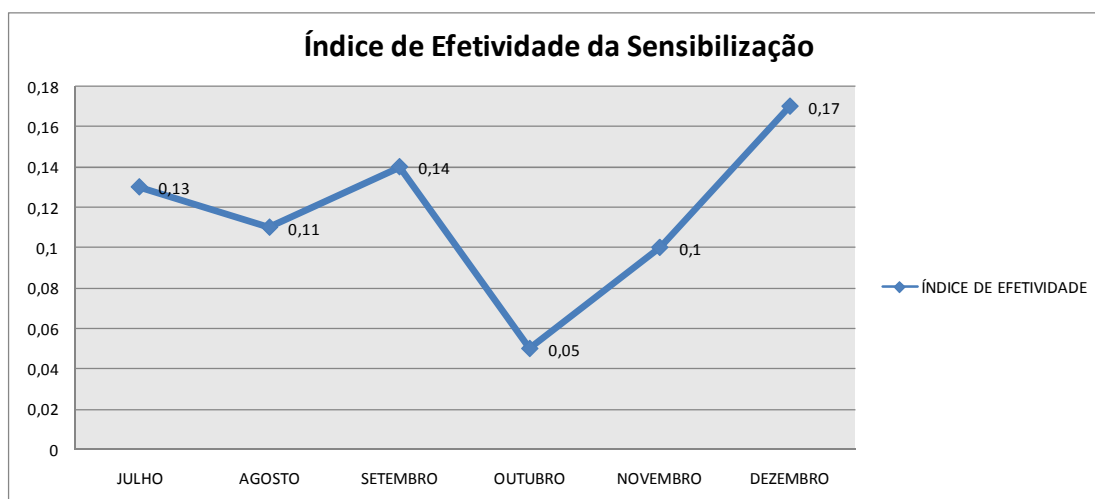


Gráfico 8: Índice de Efetividade da Sensibilização – Julho /Dezembro 2016

- Outubro: férias da psicóloga responsável pela distribuição das listas de captação;
- Dezembro: Maior facilidade de deslocamento de doadores à UCT devido ao período de férias.

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO

- Reunião com a equipe do NIR com o objetivo de transferir informações relevantes ao monitoramento da demanda do hospital, verificando o perfil e origem dos pacientes para melhor adequação dos encaminhamentos junto às Secretarias Municipais de Saúde e demais rotinas de trabalho;
- Participação em cinco módulos do Projeto Gestão com H com objetivo melhorias na gestão com a equipe e com as demais áreas;
- Intervenção junto à Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, conforme princípios do SUS para transferência dos pacientes que necessitem de hospital especializado;
- Participação nos Projetos sociais do hospital junto à comunidade para conscientização e divulgação da importância dos cuidados preventivos em relação à saúde;
- Alinhamento junto a Emergência/Urgência e os demais serviços ligados diretamente à assistência verificando a necessidade de transferência externa e interna;

- Realização de autorizações de APACs do setor de Tomografia realizadas no hospital;
- Solicitação de TRS a Secretaria Municipal de Saúde junto ao Serviço de Nefrologia;
- Solicitação de avaliações multiprofissionais e serviços especializados junto ao serviço Ambulatorial e multiprofissional;
- Solicitação de autorização de Fisioterapia à regulação municipal junto ao serviço ambulatorial.

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

- Envio do Relatório de indicadores produzidos a partir dos dados enviados à SMS, com objetivo de subsidiar o planejamento e a avaliação das ações de acordo com as Notificações Compulsórias Registradas, à Gerência de Enfermagem e gestores do hospital;
- Melhoria na integração entre o trabalho do NVEH com o trabalho do Laboratório de Análises Clínicas e com o Laboratório de Referência do Estado – LACEN;
- Estabelecimento de comunicação com Unidade de coleta e transfusão- UCT, para Notificação de doenças e agravos de notificação compulsória dos doadores;
- Participação nas reuniões das seguintes Comissões: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Análise e Verificação de óbitos, Comissão de Análise de Prontuários, Comissão de NR32, Comissão Segurança do Paciente;
- Elaboração de indicadores para apresentação de dados a Superintendência de vigilância e Saúde Estadual- SUVISA de acordo com informações em Fichas de notificação digitadas no SINAN, visando o monitoramento do aumento dos casos de Dengue e Chikungunia na cidade;
- Elaboração de módulo através do MVPEP para Registro e anotação por parte dos colaboradores multiprofissionais que atuam na assistência para informar sobre agravos de notificação Compulsória através de ferramenta disponibilizada – NVEH notificação;
- Treinamento para técnicos de Segurança do Trabalho relativo a Notificação;
- Compulsória de Acidente de Trabalho Grave e Exposição à Material Biológico;
- Estabelecimento dos contatos junto à Vigilância Epidemiológica nos finais de semana e feriados através do telefone de plantão Municipal, disponibilizado em POP do setor divulgado no SGQ;
- Alteração do Fluxograma de atendimento a Acidentes com Material Biológico e Perfuro cortantes atendendo o Protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;
- Realização de capacitação aos profissionais da assistência para o Registro Hospitalar NVEH- MVpep Notificação e início de coleta de dados dos pacientes;
- Elaboração de relatórios sobre as abordagens e investigação Epidemiológica demonstrando a busca ativa de Notificações;
- Elaboração de Relatório estatístico referente aos documentos de Notificações preenchidos demonstrando número de atendimentos, número de documentos triados, número de documentos descartados, número de revisões realizadas e quantidade de notificações geradas e digitadas no SINAN em até 7 dias da data da Notificação do Documento.

OUIDORIA

- Participação em cinco módulos do projeto gestão com H, que visa capacitar responsáveis pelos setores do HUGOL, abordando temas essenciais para uma gestão mais participativa e assertiva, assim aumentando a qualidade do trabalho de toda equipe com o compartilhamento do aprendizado;
- Foram realizados dois eventos “Café com elogios” totalizando 458 colaboradores homenageados por suas atuações, onde a Diretoria do hospital fez a entrega dos cartões elogios nominais confeccionados pelo SAU/ Ouvidoria, onde são feitos os registros, como forma de reconhecimento do trabalho das equipes, além de uma homenagem especial para os 18 mais elogiados do ano;
- Participação no 1º Encontro de Acreditação do Sistema Nacional de Ouvidorias do Sistema Único de Saúde – SUS, com palestras e mesas de debate sobre ouvidorias do SUS conectadas, busca da excelência na gestão para as ouvidorias, a ideia principal do evento foi potencializar a atuação dos ouvidores para uma política pública e social, gerando mais valor e influenciando de forma positiva o cidadão que recebe os serviços do SUS;
- Participação em Oficina do Sistema Nacional de Acreditação de Ouvidorias do SUS, com intuito de realizar uma ação cooperativa entre os públicos envolvidos nessa perspectiva, como instituições, usuários, gestores e população;
- Participação em 3 (três) Encontros de Ouvidores do Estado para discutir acerca do trabalho dos Ouvidores, trocar experiências fortalecendo as ouvidorias SUS;
- Participação em diversas atividades como membro da Comissão de humanização do HUGOL;
- Realizada a contratação de dois colaboradores para o SAU/Ouvidoria (serviço de atendimento ao usuário) com intuito de aumentar a qualidade da busca ativa junto aos pacientes, familiares e acompanhantes, priorizando a troca de informações, possíveis mediações, registrando a satisfação, bem como detectando possíveis pontos de melhoria no atendimento, visando a excelência na prestação dos serviços SUS;
- Foram realizados no total 463 atendimentos aos usuários dos serviços do HUGOL no período, através de busca ativa, caixas de sugestões e atendimento em sala.

SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- Realizado visitas técnicas nos setores: Unidade de Internação (Clínica médica, Clínica cirúrgica e Clínica ortopédica), Emergência e UTI Pediátrica com elaboração posterior de relatório com as não conformidades observadas;
- Elaboração de gráficos dos indicadores epidemiológicos de IrAS para apresentação as auditorias externas, com objetivo de apresentar os indicadores e os números registrados no hospital;
- Participação nas reuniões das seguintes comissões: CCIrAS, NR32 (Norma Regulamentadora 32), NUSP (Núcleo de Segurança do Paciente), Humanização, Gestora Multidisciplinar, Gerenciamento de Resíduos, Padronização de Materiais e Medicamentos, Comissão de Hemovigilância;
- Organização da 1ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho) e 1ª SIPIrAS (Semana Interna de Prevenção a Infecção relacionada à Assistência à Saúde);
- Orientação as unidades de internação quanto a necessidade de isolamento e precauções adicionais e evolução diária no MVPeP das precauções estabelecidas;
- Orientações a serem seguidas pelas equipes assistenciais quanto a precauções e prevenção de disseminação de microrganismos frente a uma doença ou microrganismos multirresistentes;
- Classificação das culturas e orientação a equipe quanto as medidas a serem adotadas frente a microrganismos multirresistentes;

- Educação continuada com as equipes multidisciplinares das unidades de terapia intensiva, internação, emergência e serviços de apoio, com os temas propostos de acordo com o PCIRAS (Programa de Controle de Infecção relacionado a Assistência a Saúde) enviado a órgãos fiscalizadores quando solicitado.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- Realização de 209.394 exames dos setores UTI's A, B, C, Queimados e Pediatria. Clínicas Médica, Cirúrgica, Ortopédica e Pediátrica. Emergência, Leitos extras de movimentação e Ambulatório. Periódicos e admissionais do SESMT durante o segundo semestre de 2016. Média de 34. 899 exames por mês;
- Realização de 33.805 coletas no semestre, em média 5.634 por mês;
- Realização de 5.590 culturas microbiológicas durante o semestre, em média 931 por mês;
- Definição das manutenções preventivas em conjunto com a engenharia clínica;
- Realização de treinamento de utilização do aparelho de HGT – com a equipe de enfermagem, visando que toda a equipe conheça e saiba utilizar corretamente, de forma segura e econômica o equipamento;
- O Laboratório no segundo semestre de 2016 atingiu o nível de desempenho geral em proficiência clínica de 95,83%;
- Os exames a partir do mês de novembro estão interfaceados, ou seja, todos conseguem ser lidos pelo sistema MV, garantindo uma maior qualidade e agilidade nos resultados.

SERVIÇO DE PATRIMÔNIO

- Recebidos o total de 278 (duzentos e setenta e oito) itens classificados como bens patrimoniais, sendo tombados e incorporados ao Ativo Imobilizado da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – SES/GO, atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão nº 003/14 - SES/GO;
- Responsáveis, em conjunto com a SUMAN e a SUENG, pela saída de 1145 (mil cento e quarenta e cinco) bens patrimoniais, sendo 140 (cento e quarenta) para manutenção em garantia, 146 (cento e quarenta e seis) para orçamentação, 56 (cinquenta e seis) para manutenção corretiva, oito para reparo ou devolução de comodato e 757 (setecentos e cinquenta e sete) para calibração, atendendo assim uma das primícias fundamentais da unidade, que é zelar pelo bem público, e conseqüentemente cumprindo aos requisitos do Contrato de Gestão nº 003/14 - SES/GO;
- Finalização do inventário periódico dos meses de julho e agosto, sendo vistoriados e auditados 2.759 (dois mil setecentos e cinquenta e nove) itens, o que perfaz um total de 12,4% do Ativo Imobilizado da Unidade na data;
- Finalização do inventário periódico dos bens classificados na Curva A, no mês de setembro, aferindo os bens de valor agregado superior, totalizando-se 1.715 (mil setecentos e quinze) itens auditados, o que compõe um valor total de R\$ 46.374.851,14 (quarenta e seis milhões trezentos e setenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e um reais e quatorze centavos), , atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão nº 003/14 - SES/GO;

- Realização do Inventário Anual do Ativo Imobilizado, em conformidade com o Ato Administrativo 004/16 da Diretoria Geral do HUGOL, auditando um total de 23.659 (vinte e três mil seiscentos e cinquenta e nove mil) itens patrimoniais, detectando anomalias e realizando tratativas de forma imediata, atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão nº 003/14 - SES/GO.

SERVIÇO CONTÁBIL FINANCEIRO

- Análise e controle dos recebíveis/custeio do Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO, que visa estabelecer o gerenciamento, operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no HUGOL, durante o 2º Semestre/2016, foram recebidos R\$ 108.924.948,19;
- Análise e controle dos recebíveis/investimentos obras, do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO, que visa à expansão da estrutura física do HUGOL, destinada à implantação das diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização – PNH, durante o 2º Semestre/2016, foram recebidos R\$ 6.000.000,00;
- Análise e controle de rendimentos advindos de aplicações financeiras, dos recursos do Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO e do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO, somaram R\$ 745.563,01, 2º Semestre/2016;
- Análise e controle de recebimentos em Doações de Mercadorias somaram um total de R\$ 606.470,66 no 2º Semestre/2016;
- Análise/Controle dos pagamentos realizados no 2º Semestre/2016, que perfizeram um total de R\$ 107.866.960,21, e foram distribuídos conforme segue:
 - Despesa com Pessoal/Encargos R\$ 66.075.371,21;
 - Despesa com Custeio R\$ 31.852.885,58;
 - Investimentos R\$ 9.938.703,42.
- O índice de referencia norteado pelo Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO, IRS (Índice de Resultado Financeiro) foi de 1,09 durante o 2º Semestre/2016, com base em dados contábeis;
- Implantados novos fluxos tais como: painel de indicadores no MV Sistemas Contas a Pagar e Contabilidade; visando o acompanhamento financeiro e contábil on time das operações, facilitando a gestão e tomada de decisões;
- Realizadas reuniões de fechamento contábil com a AGIR, visando à padronização contábil e financeira das Unidades Hospitalares geridos por ela;
- Atendimento a auditorias contábeis: Independente da Idea Auditores e SESGO: Relatórios de Acompanhamentos Financeiro e Contábil, visando regularidade do regime contábil financeiro da Instituição e a validação das boas práticas contábeis, atendendo aos requisitos do Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO;
- Curso área de Contabilidade do Terceiro Setor junto ao CRC-GO, visando a atualização da normas contábeis e o emprego das mesma garantindo a regularidade do regime contábil financeiro da Instituição e a validação das boas práticas contábeis, atendendo aos requisitos do Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO;
- Atualização do sistema SIPEF com a BRGAAP; com o objetivo de obedecer as normativas da SES-GO e Órgãos de Fiscalização e mantendo a transparência e regularidade das gestão recursos públicos geridos pela AGIR/HUGOL.

SERVIÇO DE FARMÁCIA

- Implantação da Rotina de Avaliação Farmacêutica no Sistema para a totalidade dos pacientes internados (exceto no Serviço de Pronto Socorro), realizando e mantendo registros das ações farmacêuticas, prevenindo e/ou detectando erros no processo de utilização de medicamentos, cumprindo a legislação vigente (Resolução nº 492 de 26 de novembro de 2008 do Conselho Federal de Farmácia), além de incorporar totalmente o sistema informatizados na gestão de estoques e reduzir o custo com impressões;
- Elaboração da Matriz de Treinamento juntamente com o RH com finalidade de aperfeiçoar e melhorar os conhecimentos da equipe;
- Implantação de nova rotina de “Produção” no sistema, aumentando a Rastreabilidade após a Unitarização de doses de medicamento (procedimento efetuado sob responsabilidade e orientação do farmacêutico, incluindo, fracionamento em serviços de saúde, subdivisão de forma farmacêutica ou transformação/derivação em doses previamente selecionadas, desde que se destinem à elaboração de doses unitarizadas e estáveis por período e condições definidas, visando atender às necessidades terapêuticas exclusivas de pacientes em atendimento nos serviços de saúde), vinculando no sistema novo lote e validade do produto;
- Reunião com a supervisão do almoxarifado e Gerência de enfermagem visando a otimização de consumo de materiais e medicamentos;
- No semestre foram realizados 37629 atendimentos de farmacêuticos via sistema, atendendo as demandas do hospital e conseqüentemente aos requisitos do Contrato de Gestão.

SERVIÇO DE FATURAMENTO

- Apresentação de indicadores em forma de relatórios para Diretoria Financeira referente ao período de julho a dezembro de 2016, com a finalidade de subsidiar informações para análise crítica e tomada de decisões;
- Análise dos fluxos de faturamento com setores NIR, supervisões médicas, supervisões de enfermagem, visando a melhoria de tais processos e qualidade do faturamento hospitalar;
- Acompanhamento das auditorias médicas da Secretária municipal de Saúde, com intuito de sanear possíveis não conformidades e adotar ações preventivas para evitar recorrências;
- Acompanhamento dos processos de habilitação dos serviços do Hospital, apoiando e subsidiando de documentos os órgãos habilitadores, com a intenção aprovar tais habilitações e qualificar o faturamento e conseqüentemente atender aos requisitos do Contrato de Gestão nº 003/14 - SES/GO;
- Participação em reuniões bimestrais e extraordinárias da Comissão de Análise e Revisão de Prontuários – CARP, com a finalidade de discutir melhorias para o prontuário eletrônico e conseqüentemente otimizar a informações para agilizar e qualificar os processo de faturamento;

SERVIÇO DE HIGIENIZAÇÃO E GOVERNANÇA

- Reuniões com empresa terceirizada responsável pelo serviço de jardinagem, objetivando ações de melhoria estética da unidade através do plantio e replantio de mudas e arbóreas em áreas de maior circulação;

- Realização do primeiro inventário de enxoval da unidade, visando apurar de forma quantitativa e qualitativa o enxoval para garantir o seu fornecimento com qualidade;
- Recebimento de duas secadoras novas, para o serviço de processamento de roupas, com capacidade de 100 kg cada, visando maior agilidade e economia;
- Reunião com Diretoria Financeira e Almoxarifado, para tratar sobre medidas estratégicas para otimizar o consumo de produtos destinados a higiene/conservação. Implementadas ações de melhorias e planilhas para melhor controle;
- Reuniões com a Gerência de enfermagem e Gerência Multiprofissional para alinhamento sobre distribuição de unissex privativo, em cores distintas por função, para colaboradores da unidade, visando à padronização de cores e facilitar o reconhecimento da atividade de cada colaborador, agilizando a prestação dos serviços de assistência;
- Apresentação de projetos sustentáveis ao Serviço de Controle de Infecção da unidade, como: reaproveitamento da manta em SMS, uso de avental descartável (para procedimentos) em lugar do avental de tecido, dentre outros, gerando economicidade a Instituição;
- Participação de gestão nas comissões: Controle de infecção, Resíduos, Humanização, Perfuro cortantes e CIPA;
- Implementação de rotinas estratégicas junto aos Serviços de Processamento de Roupas e Governança, como: fechamento das rouparias com efetivo controle de distribuição dos enxovais por parte das camareiras e distribuição/devolução dos unissex em pontos estratégicos, onde percebeu-se uma diminuição na demanda de roupas para reprocessar, bem como diminuição de evasão e avaria de peças, representando melhoria no custo do Setor.

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

- Acompanhamento da adequação do ambiente para recebimento e instalação de 02 (dois) novos grupos geradores de aproximadamente 1.100 Kvas somados, gerando uma potencial extra para alimentação dos equipamentos do novo setor de Hemodinâmica, conforme requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO e Termo Aditivo;
- Acompanhamento e fiscalização in loco de toda a estruturação da reforma e adequação dos ambientes da Central de Material Estéril – CME, Processamento de Roupas e Hemodinâmica, bem como a realização de pagamentos referentes a toda a obra, conforme requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO e Termo Aditivo;
- Adequação para instalação da caldeira geradora de vapor de 2.000kgs/h, bem como a adequação da linha de vapor para abastecimento da expansão do Serviço de Processamento de Roupas, conforme requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO e Termo Aditivo;
- Recuperação internamente de 380 equipamentos com a equipe de manutenção da unidade, evitando o envio e o dispêndio financeiro para reparos externamente;
- Atualização de todo o mapeamento de todo o Hospital, levantado os pontos necessários de melhorias em layout, bem como o desenho de toda a unidade funcional, otimizando busca e facilitando a compreensão em medidas e localização de layouts;
- Envio e recuperação de 90 equipamentos junto aos fornecedores, em parceria com a Supervisão de Engenharia Clínica da Unidade, visando à redução de custos no caso de os equipamentos serem encaminhados para recuperação externa;

- Realização de estudo para adequação e troca de lâmpadas convencionais para lâmpadas LED, visando à redução no consumo de energia elétrica.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO DIETÉTICA

- Participação na ação educativa de trânsito PARE NAS RODOVIAS realizado na GO-060 e GO-070 e PARE NA CIDADE que é uma campanha para conscientização dos motoristas quanto ao risco de acidentes em época de grande movimentação em rodovias;
- Participação na equipe de implantação da Comissão de Ensino e Pesquisa do HUGOL visando incentivo de pesquisas e capacitações;
- Participação na 1º Jornada Científica do HUGOL onde foi ministrado a palestra pela nutricionista Marianne Falco intitulada “Terapia Nutricional no Paciente Crítico” e organização do coffe break servido aos participantes;
- Participação da SUNUD no projeto “Saudável na medida certa” junto à CIPA realizada com dois colaboradores selecionados para demonstrar a importância da reeducação alimentar associada à prática regular de atividade física na melhora da qualidade de vida. Desta forma, aos colaboradores receberam orientações nutricionais individuais no período de 40 dias resultando numa média de perda de 10 a 12% do peso corporal inicial;
- Participação no curso “Projeto AMAR” realizado na Unidade CRER para os gestores com foco em liderança e humanização no ambiente de trabalho sendo elaborado o “Projeto Cuidando de quem cuida” a ser desenvolvido no HUGOL;
- Participação na apresentação do “Programa de Aprendizado do CESAM” junto aos moderadores do CESAM e GRH visando o incentivo no mercado de trabalho aos mesmos;
- Participação dos colaboradores da SUNUD nos treinamentos do NUSP: Protocolo de Higienização das Mãos, Protocolo de Identificação do Paciente e Cirurgia Segura visando a segurança do paciente;
- Participação nas aulas “Projeto Gestão com H” para capacitação e desenvolvimento de líderes em cinco módulos;
- Acompanhamento da SUNUD junto as Supervisões de Enfermagem durante a implantação da informatização do lactário orientando em relação à rotina de dispensação, recebimento e devolução de produtos entregues via sistema MV visando efetivar o controle de estoque e gestão do lactário, gerando eficiência, rastreabilidade e economicidade;
- Participação da equipe da SUNUD em treinamento realizado pelo SESMT sobre utilização de EPI's, ergonomia, utilização de máquinas e equipamentos, análise de riscos e combate a incêndio.

SERVIÇO DE ORÇAMENTO E CUSTOS

- Participação em reuniões para alinhamentos e conduções junto aos demais setores e diretores da instituição, bem como junto à Superintendência Administrativa e Financeira na unidade CRER, visando à revisão de processos internos para otimização de custos;
- Realização de estudos para mensuração de custos médios com possíveis acréscimos de leitos de enfermagem e seus impactos no custo total do hospital;
- Condução de análises e ajustes necessários nos desvios/inconsistências identificados durante a apuração de custos hospitalares da unidade nos dois sistemas utilizados (MV e KPIH), objetivando a

adequação dos devidos custos por centro de custos, a serem acompanhados mensalmente pela SES/GO;

- Apresentação dos dados de custos do 1º semestre do hospital apurados no sistema KPIH, em reunião realizada na sala do Conecta SUS da Secretaria Estadual de Saúde/GO, para a COES – Coordenação de Economia da Saúde e PLANISA, no mês de outubro/2016;
- Acompanhamento e desenvolvimento junto à PLANISA – Planejamento e Organização de Instituições de Saúde S/S LTDA, das atividades de apropriação de custos, conforme determina a Portaria nº 33/2015 – GAB/SES-GO que estabelece que as organizações sociais de saúde implantem metodologia padronizada de apuração de custos;
- Realização de análise de relatórios de composição e evolução de custos, itens e acomodações, para alinhamentos no setor e junto às demais unidades no que se refere à padronização de critérios e outros alinhamentos;
- Implantação do PROJETO RAI O X, que visa identificar os micros e macro fluxos dos setores e seus desdobramentos no âmbito de tecnologia da informação, custos e RH, onde realizou-se visitas e mapeamento dos processos do centro cirúrgico e da farmácia central, junto a Supervisão de Tecnologia da Informação e Gerência de Recursos Humanos;
- Elaboração em conjunto com as Diretorias da Unidade, de levantamento e apresentação de custos e metas projetadas para 2017, com intuito de subsidiar informações para negociação de termo aditivo ao Contrato de Gestão n.º 003/2014/SES/GO;
- Elaboração das peças orçamentárias para 2017 com base 245 leitos ativos atuais e para a totalidade da capacidade operacional do Hospital em 514 leitos.

SERVIÇO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE

- Recebimento de 3.090 solicitações de cópias de prontuário/exames/relatórios;
- Entrega de 2.446 documentações solicitadas;
- Providência de impressões de cópias de prontuários, sempre se atentando aos documentos não assinados eletronicamente, e com visita in loco para colher assinatura física dos profissionais e solicitar que o documento seja assinado digitalmente;
- Envio de Notificações aos profissionais que estão com pendências, sendo repassado para os responsáveis das áreas fazer a entrega das mesmas aos profissionais;
- Recebimento de documentos dos setores de Internação, UTI Adulto e Pediátrica, Centro Cirúrgico, Queimados (internação e UTI) SURET e SUFAT referentes ao atendimento dos pacientes na instituição;
- Abertura de 5.553 novos prontuários;
- Organização dos documentos, lançamentos no sistema e arquivamento de exames, documentos e REG's nos prontuários já existentes;
- Disponibilização de 544 prontuários para a Comissão de Verificação de Óbito;
- Disponibilização de 95 prontuários para a Comissão de Análise e Revisão de Prontuários;
- Disponibilização de 23 prontuários para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Transplantes;
- Unificação de 14 prontuários duplicados;
- Participação de treinamentos do NUSP sobre Higienização das mãos, Identificação do paciente e Cirurgia Segura;

- Realização de Treinamento com os colaboradores da SUPPE sendo eles: Aspectos éticos e legais do prontuário e Qualidade no atendimento ao cliente interno e externo visando sanar as dúvidas e promover melhorias nas atividades do setor;
- Realização de Treinamento com os colaboradores da área fim (assistência), onde foram repassadas informações a cerca da assinatura digital e prontuário eletrônico;
- Elaboração de fluxo para laudos de ECG (Eletrocardiograma) com a Diretoria Técnica, SUSTI e Supervisor Médico da Cardiologia;
- Recebimento de visita de colaboradores do Hospital HUAPA com objetivo de adquirir conhecimento acerca das rotinas da recepção e do setor de prontuários;
- Participação de treinamentos do Projeto Gestão com H sobre Processo de Desligamento, Processos Administrativos, Fluxograma de Acidente com material biológico e entrega de atestado, visando sanar as dúvidas e melhorias nos processos;
- Participação da Ação PARE na cidade, visando orientar os motoristas e evitar acidentes;
- Participação de reunião com SUPPE e SUSTI da AGIR e CRER para avaliação de parâmetros de cópia de prontuário no novo programa que será desenvolvido.

SERVIÇO DE RECEPÇÃO E TELEFONIA

- Adequações periódicas nas escalas e fluxos dos maqueiros, visando melhor atender os locais com maior fluxo de pacientes;
- Levantamentos estatísticos relacionados a regulação de pacientes, visando o controle de pacientes que chegam regulados e de demanda espontânea e gerando informações para a tomada de decisões em nível tático e estratégico;
- Alteração do fluxo de pedidos de exames enviados ao setor de imagem, visando a redução de impressões gráficas, passando este pedido a sair diretamente na impressora da recepção de exames, e posteriormente digitalizado podendo assim ser reutilizado o verso;
- Implantação do novo uniforme (unissex) de maqueiros, onde foram separados por cor específica da área, facilitando a melhor identificação do profissional, e agilizando o atendimento ao paciente;
- Elaboração e implantação de fluxo para recepção de visitantes, com intuito de reduzir o número de acompanhantes, permitindo a permanência dos previstos por lei, sendo para pacientes menores de 18 anos (art. 12 da Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente), e acima de 60 anos (art. 16 da Lei 10.741/03 - Estatuto do Idoso);
- Treinamento com as equipes de recepção e vigilância, quanto a implementação do documento de registro de entrada e liberação de ambulâncias, padronizado para todas as unidades de saúde, conforme determinação do Ofício Circular 99/2016-GAB/SES-GO, atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO.;
- Implementação, treinamentos com as equipes de recepção e maqueiros, e adequação dos sistemas de atendimento, para atender ao Ofício 79/2016-GAB-SES que cita Decreto 8.716, atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO;
- Participação no Curso “Projeto AMAR”, em cinco módulos, realizado no CRER. O curso visa preparar os gestores como replicadores a prestar um serviço humanizado ao público interno e externo, atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO;
- Implantação de projeto piloto “Posso Ajudar” na recepção de visitantes, objetivando a realizar uma pré triagem com os visitantes antes do cadastro, minimizando o tempo de espera e

conseqüentemente aumentando a satisfação dos pacientes e visitantes, atendendo assim aos requisitos do Contrato de Gestão 003/14- SES/GO;

- Reuniões de alinhamentos e participação nas blitz do Projeto PARE, que visa a conscientização de motoristas e cuidados no trânsito, promovido pela instituição em vésperas de feriados prolongados.

SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS – GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

- Gestão, planejamento e acompanhamento do Recursos Humanos e seus sub Sistemas.- Formalização de Pessoal, Sesmt, Seleção e Desenvolvimento. Assessoria as áreas sobre demandas que envolvem desempenho de colaboradores com relação aos aspectos comportamentais e legais, redesenho de fluxo e rotina de trabalho e otimização de recursos;
- Apoio as diretorias da Unidade para a melhoria nas relações trabalhistas, Implantação de Programas de desenvolvimento e de indicadores nos subsistemas de Recursos Humanos;
- Serviço especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT;
- Projeto Vida Saudável, com objetivo de levantar os indicadores de saúde dos Trabalhadores da unidade e direcionar as estratégias de forma mais assertiva para a promoção da saúde ocupacional - SEDRH- Serviço de Desenvolvimento em Recursos Humanos
- Projeto Gestão com H Objetivo: Aprimorar os processos institucionais, realizando treinamentos técnicos e comportamentais com conhecimentos voltados tanto para o negócio como para gestão de equipes;
- Projeto Primeiros Passos (CESAM) - Objetivo: Desenvolver e integrar os jovens, fazendo com que o vínculo de segurança e confiabilidade seja firmado cada vez mais entre o mesmo e o Gestor de forma que teremos jovens mais preparados tanto para o Hugol como para o mercado de trabalho, sendo também nosso foco a responsabilidade social;
- Avaliação de Desempenho Ferramenta da gestão de pessoas que visa analisar o desempenho do colaborador na unidade. É um processo de identificação, diagnóstico e análise do comportamento de um colaborador durante certo intervalo de tempo, analisando sua postura profissional, seu conhecimento técnico, sua relação com os parceiros de trabalho e etc.
- A Matriz de Treinamento é uma ferramenta de gestão, onde constam todos os treinamentos que são fundamentais para execução daquela tarefa por cargo. Como por exemplo POPs, NRs, e outros;
- O LNT é uma ferramenta utilizada para elaboração da programação de treinamentos, onde objetivamos após a consolidação das informações a formatação do plano de treinamento que deverá acontecerá na instituição naquele período;
- Projeto Melhoria Contínua Implica no redesenho das atividades e rotinas de trabalho a partir de um diagnostico realizado pela área de RH, nas áreas participantes. Conta com o envolvimento de todos, do gerente ao trabalhador, com foco no aperfeiçoamento de processos e orientação para inovações incrementais que demandam menor investimento, otimizando e/ou reduzindo recursos e facilitando a comunicação, e autodisciplina.;
- Integração, o objetivo é integrar o novo colaborador com as equipes, e instruí-lo em relação aos procedimentos internos, políticas e normas da instituição;
- Treinamento Atitudinal tem o objetivo de abordar as dimensões que influenciam no nosso cotidiano, reforçando o envolvimento e comprometimento dos novos colaboradores.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

- Participação como palestrante no Projeto Gestão com H com o intuito de fomentar gestores nos procedimentos com seus subordinados;
- Realização de advocacia preventiva com o objetivo de redução do contencioso,
- Administração e mediação de conflitos entre pacientes e equipe multidisciplinar do HUGOL;
- Atuação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, Sindicatos e todas as esferas judiciais;
- Realização de assessoria das Diretorias, Gerências e Supervisões com o intuito de orientar quanto a tomada de decisões estratégicas;
- Atuação no contencioso judicial e extrajudicial (defesas, recursos, audiências, notificações extrajudiciais);
- Advocacia corporativa, gestão de contratos, auditorias processuais, assessorias consultivas no âmbito da realização dos pagamentos;
- Contratação de Agente Administrativo para compor a equipe, visando à otimização do fluxo interno do setor;
- Palestrante no curso de formação dos novos cipeiros (CIPA) instruindo quanto a noções de legislação trabalhista e previdenciária.
- Palestra de Ética direitos e deveres no trabalho, com o intuito de fomentar os trabalhadores sobre seu comportamento dentro da Instituição.

SERVIÇO DE ALMOXARIFADO

- Melhoria dos fluxos internos do setor com refinamento da departamentalização, visando uma maior produtividade do serviço;
- Alteração do Layout dos Almojarifados Administrativo e CAF para otimização das atividades rotineiras como dispensação e armazenagem de itens;
- Início do projeto de identificação visual dos produtos armazenados e de suas localizações. Objetivando aperfeiçoar a segregação física destes, otimizando atividades dependentes deste critério, como a separação de materiais;
- Realização da Gestão logística da unidade apoiado em relatórios estratégicos, realização de Contagens Cíclicas, verificação da correta utilização dos insumos, visando a manutenção da acurácia do estoque, o acompanhamento do consumo e redução dos custos inerentes a insumos;
- Consolidação do Endereçamento de produtos, que é uma ferramenta que corrobora para a celeridade da dispensação dos materiais armazenados e ainda evita lapsos durante a realização de tal atividade;
- Implantação da dispensação de materiais via código de barras em todos os almojarifados centrais, o que contribuiu para majoração da segurança do paciente, rastreabilidade dos itens, maior eficiência do controle de estoque, maior agilidade no atendimento das solicitações de produtos e confiabilidade do processo, visto que, a probabilidade de erro em um código de barras é infinitamente menor se comparado a um operador.

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA E TRANSPORTE

- Elaboração de projeto para instalações de câmeras para monitoramento de imagens, a fim de melhoria da segurança pessoal e patrimonial;
- Orientações e adequações às atividades de cada função: vigilantes, monitores de vídeo e motoristas, a fim de melhoria contínua da qualidade de nosso atendimento;
- Análise de situações de riscos pessoais e patrimoniais, realizando as tratativas adequadas, a fim de garantir um ambiente mais seguro e agradável aos usuários;
- Acompanhamento e treinamento da equipe referente a nova empresa terceirizada de Vigilância, devido à transição de serviço orgânico para terceirizado.

UNIDADE DE COLETA E TRANSFUSÃO

- Aumento de 67,4 % dos doadores fidelizados captados pela UCT (de 343 para 575 candidatos);
- Aumento de 6,63% dos doadores voluntários (de 1.750 doadores para 1.866);
- 99% dos hemocomponentes em conformidade com normas internacionais de qualidade;
- 100 % de acerto nos testes de proficiência em imunohematologia;

SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Projeto: Planejamento Estratégico Supervisão de Tecnologia da Informação;
- Planejamento estratégico, relativo ao período de 2016, iniciado após a efetivação dos Analistas de Suporte – SETEMBRO 2016 - cujo escopo principal é o mapeamento total e completo dos fluxos, processos e rotinas de todos os setores do HOSPITAL, visando conhecer, analisar, propor e/ou alterá-los, no sentido de gerenciar os fluxos e controlar as ações estratégicas do hospital, dotando a Alta Direção da Unidade Hospitalar com informações e possíveis soluções acerca das decisões macros e detalhadas do Hospital;
- Consolidar a Tecnologia da Informação como Setor alinhado ao negócio do HOSPITAL;
- Tem como pressuposto também, otimizar os recursos, tanto financeiros, materiais, mas, sobretudo, recursos humanos, identificando excessos e opcionalizando à DIREÇÃO, viabilidade de realocar tais recursos em outros setores;
- Projeto: Inventário Mobile – DIF – Finalizado;
- Aprimorar processos implementando equipamentos devices moveis para realização do inventário otimizando rotinas, visando maior nível de acuracidade pós finalização do inventário 2016. Principal objetivo foi a eliminação de rotinas relativas às contagens manuais dos produtos, substituídas pela leitura de códigos de barras de cada produto etiquetado;
- A ferramenta de Gerenciamento de Chamados GLPI entrou em Produção no HUGOL, em 19/09/2016. Até esta data, a ferramenta para gestão de chamados institucional era o SATI – Sistema de Atendimento pela Tecnologia da Informação -. Abaixo segue quantidade de chamados no período compreendido entre 01/06/2016 e 31/12/2016, separados por chamados nas duas ferramentas.
 - 4728 chamados abertos e finalizados SATI – Período: 01/06/2016 – 18/09/2016;
 - 3333 chamados abertos e finalizados GLPI – Período: 19/09/2016 – 31/12/2016.
- Foram desenvolvidos entre setembro de 2016 e dezembro de 2016, 33 (trinta e três) relatórios personalizados, além de painéis sinalizando informações Gerenciais e Operacionais.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Andamento da implementação das ferramentas de comunicação

Intranet

- A Intranet do HUGOL funciona com a seguinte estrutura atualizada pelo Núcleo de Comunicação (NCOM): sistema de notícias, comunicados e informes; estoque do banco de sangue; área de oportunidades – processos seletivos em aberto; galeria de fotos; páginas fixas (organograma, banco de sangue, diretoria etc.). Está em andamento à implantação e inclusão das áreas privadas de inserção de informações por cada setor e comissão do HUGOL, auxiliando a diminuir o uso de papéis para determinadas rotinas do hospital.

Murais Institucionais e bolsões de acrílico

- O HUGOL possui instalados três (03) murais institucionais plotados com uma identidade visual pertinente para facilitar a organização da informação, tornando-os atraentes para leitura dos públicos; e quinze (15) bolsões de acrílico. O NCOM possui alinhado o fluxo de atualização
- (inserção e descarte) dos materiais nos murais, bem como dos bolsões de acrílico dos relógios de ponto. Todo material aprovado e divulgado pelo NCOM vem com um carimbo de conferência do Comunicólogo responsável.

Site Agir

- O NCOM envia informações atualizadas sobre a unidade para incluir no site www.agirgo.org.br na área do hospital. Foram criadas algumas páginas para informar os públicos externos sobre o funcionamento do HUGOL para esclarecer as diversas dúvidas que possam surgir.

Facebook

- O Facebook da AGIR é atualizado frequentemente pelo NCOM/HUGOL, inclusive aos finais de semana, através da programação de conteúdos que podem surtir efeito de compartilhamento e maior alcance nessas datas. Com a inclusão de textos informativos e fotografias, layouts de orientação, campanhas de prevenção, vídeos com entrevistas e ações do HUGOL, temos conseguido bons resultados quantitativos e qualitativos com essa rede social.

Relacionamento com imprensa

- O relacionamento com a imprensa é essencial para as atividades do HUGOL, por isso o Comunicólogo estabelece contatos frequentes, seja através do envio dos releases com sugestões de pautas e ligações para alinhamento de informações, e também auxiliando os jornalistas com estados de saúde dos pacientes e dados gerais da unidade. Temos conseguindo bons resultados de inserções positivas na mídia sobre o HUGOL.

Revista AGIR

- O NCOM produz as pautas referentes ao HUGOL para a Revista AGIR, coletando sugestões das equipes, redigindo e elaborando material fotográfico para ilustrar.
- Organização e acompanhamento das visitas de autoridades

- O NCOM desenvolveu um protocolo de ações padrões para quando a unidade recebe visitas de autoridades, visando facilitar a organização e a condução das mesmas, acompanhando e divulgando conforme ocorrem.

Métricas NCOM (julho a dezembro de 2016)

ATIVIDADE	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Total
Atualizações na intranet	35	52	43	40	34	46	41,6	250
Coberturas fotográficas	22	23	20	21	20	32	23,0	138
Inclusões nos murais e bolsões institucionais	8	15	10	12	11	15	11,8	71
Postagens no Facebook	55	37	54	34	42	32	42,3	254
Publicações no site da AGIR	13	19	18	19	18	23	18,3	110
Releases enviados para a imprensa	7	5	15	15	11	11	10,6	64

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO E INSTITUCIONAIS

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

Humanizar o ambiente hospitalar e proporcionar um atendimento com qualidade e segurança para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as principais metas do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL). Completando seu primeiro ano de funcionamento a unidade já avançou em diversas áreas, inclusive nas ações para humanização, que reúnem as práticas de orientação e educação em saúde, responsabilidade social, valorização e práticas efetivas de humanização do atendimento ao paciente. No período de julho a dezembro de 2016, foram 45 ações, incluindo educação em saúde, valorização, projetos com a comunidade e humanização, sem considerar as atividades assistenciais contínuas.

A Comissão de Humanização do HUGOL foi instituída em 17 de agosto de 2015 a partir do ato administrativo 009/2015 pela Diretoria Geral, nomeando os membros principais e seu escopo de funcionamento. A comissão é responsável por desenvolver conceitos e práticas de gestão e atenção à saúde, permitindo a construção de uma cultura institucional voltada à valorização das pessoas e qualidade do trabalho; desenvolver a cultura da humanização; fortalecer e articular as iniciativas de humanização já existentes, fazer diagnósticos de situação e propor iniciativas de humanização; dentre outros objetivos, tanto para os pacientes e acompanhantes como para os profissionais que atuam na unidade, pois como é relatado na Política Nacional de Humanização (Humaniza SUS), “tomamos a humanização como estratégia de interferência no processo de produção de saúde levando em conta que sujeitos sociais quando mobilizados são capazes de transformar realidades transformando-se a si próprios neste mesmo processo”.

PROGRAMAS

Por um longo período os hospitais foram vistos apenas como instituições voltadas ao tratamento de traumas e doenças, e apesar dessa ainda ser sua essência primordial de atuação, o papel desses aparelhos tomaram nova perspectiva: a promoção da saúde, através da conscientização e prevenção.

Indo além da assistência aos pacientes de alta e média complexidade, o HUGOL se propôs a realizar ações que pudessem interferir no cenário alarmante dos traumas, principalmente acidentes de trânsito e acidentes com crianças e adolescentes. Para isso foram desenvolvidos dois programas centrais, um intitulado “PARE – Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito” e o outro “HUGOL na Comunidade”.

O PARE! É um programa de Prevenção, Conscientização e Educação, desenvolvido para contemplar os públicos internos e externos do HUGOL. Como o hospital é voltado ao atendimento de alta e média complexidade, com foco em traumatologia, as vítimas de acidentes de trânsito estão entre os principais casos tratados na unidade, tornando-se um tema importante para conscientização da sociedade. Em 2016 o hospital promoveu quatro blitz no trânsito, que resultaram na orientação de mais de 12 mil motoristas.

Em uma linha mais ampla de orientações de educação em saúde, o HUGOL na Comunidade é um programa que abarca todas as ações executadas diretamente com a comunidade. A primeira etapa consistiu na realização do “1º HUGOL na Comunidade”, evento homônimo que lançou a participação do hospital junto aos moradores da Região Noroeste no dia 30 de abril, promovendo 1857 atendimentos.

Ampliando a participação do hospital na comunidade, desde setembro de 2016 foi implementado o HUGOL nas Escolas, com o intuito de atuar na conscientização das crianças e dos adolescentes, capacitando-os para reconhecer riscos, prevenindo para que não se transformem em acidentes, e para que eles saibam agir em situações de emergência quando as fatalidades ocorrem. A palestra utiliza um método interativo, ao instigar que os próprios alunos identifiquem os possíveis riscos dentro dos ambientes da casa, rua e lazer, com a orientação de um profissional de saúde do HUGOL.

Ao todo, nos seis colégios que receberam a palestra sobre prevenção de traumas, 1.022 alunos foram orientados pelo hospital. Essa ação foi desenvolvida devido ao cenário alarmante dos traumas no HUGOL: de julho de 2015 a outubro de 2016, 7.795 atendimentos de urgência e emergência foram dedicados a crianças, adolescentes e jovens (0 a 21 anos), representando 21% do total de atendimentos. Considerando essa amostra, a faixa etária que concentra maior percentual nesse quantitativo é a dos adolescentes e jovens, de 12 a 21 anos, 52%. Já os atendimentos para as crianças, de 0 a 12 anos incompletos, representaram 48%.

Relatório de ações

Data	Mês	Tipo	Tema	Público	Números	Métrica
28/07/16	Julho	Valorização	4º Café com Elogios	Colaboradores	151	Elogiados
16/08/16	Agosto	Humanização	Dia dos Pais	Colaboradores e pacientes	NA	NA
24/08/16	Agosto	Educação em saúde	Obesidade e Colesterol	Colaboradores e Usuários	500	panfletos distribuídos
05/09/16	Setembro	Educação em saúde	Blitz Setembro Verde	Colaboradores e Usuários	500	peessoas orientadas
15/09/16	Setembro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	162	Alunos orientados
23/09/16	Setembro	Externa	PARE – Cidade	Externo	4300	Motoristas orientados
27/09/16	Setembro	Humanização	Culto ecumênico – Setembro Verde	Familiares dos doadores, colaboradores e autoridades	NA	NA
28/09/16	Setembro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	215	Alunos orientados
28/09/16	Setembro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	215	Alunos orientados
05/10/16	Outubro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	209	Alunos orientados
12/10/16	Outubro	Humanização	Dia das Crianças	Pacientes e acompanhantes	NA	NA
13/10/16	Outubro	Valorização	5º Café com Elogios	Colaboradores	200	Elogiados
13/10/16	Outubro	Educação em saúde	Outubro Rosa	Colaboradores e Usuários	89	peessoas orientadas
26/10/16	Outubro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	248	Alunos orientados
04/11/16	Novembro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	59	Alunos orientados
05/11/16	Novembro	Educação em saúde	Novembro Azul – blitz	Visitantes e acompanhantes	NA	NA
11/11/16	Novembro	Externa	PARE - Rodovia	Motoristas	2800	Motoristas orientados
17/11/16	Novembro	Humanização	Cartas para Papai Noel	Crianças pediatria	NA	NA
23/11/16	Novembro	Externa	HUGOL nas Escolas	Crianças e adolescentes	129	Alunos orientados
24/11/16	Novembro	Educação em saúde	Novembro Azul – Palestra	Colaboradores	53	peessoas orientadas
05/12/16	Dezembro	Humanização	Decoração natalina	Colaboradores e Usuários	NA	NA
21/12/16	Dezembro	Humanização	Culto ecumênico Natal	Pacientes, acompanhantes e colaboradores	130	NA

Estatísticas

Tipo	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Total
Educação em saúde	0	1	1	1	2	0	5
Humanização	2	3	3	3	3	3	17
Valorização	3	2	2	3	2	2	14
Externa	0	0	4	2	3	0	9
Total	5	6	10	9	10	5	45

Ações contínuas

Datas profissionais

Nas datas de cada profissão, o HUGOL entrega um cartão em felicitação. Como nem todas as profissões que atuam na unidade possuem dias oficiais, foi construído um calendário próprio atribuindo uma data para comemorar cada profissão, seja incluindo junto a alguma data pertinente e com proximidade do trabalho, ou mesmo instituindo o dia para valorizar o profissional.

Aniversariantes

Para felicitar cada pessoa por mais um ano de vida, o NCOM/HUGOL organiza os cartões e repassa para cada gestor, que realiza a entrega de um cartão para os aniversariantes. Os aniversariantes do mês

são disponibilizados nos murais, na intranet em uma lista completa e os aniversariantes do dia ficam expostos na lateral direita da página.

Cuidado humanizado

Passeio terapêutico

Atendimento realizado ao paciente e familiares em ambiente externo, utilizando a arquitetura humanizada do hospital, jardins e capela, com acompanhamento da equipe multiprofissional e técnico de enfermagem (quando necessário, de acordo com condições clínicas do paciente). Os critérios utilizados para inclusão dos pacientes nessa ação envolvem tempo de internação prolongado, aspecto psicológico geral prejudicado, independente de diagnóstico e prognóstico, podendo ser conduzido ao local por cadeira de rodas ou maca. Esta ação tem como intuito melhorar vínculos afetivos, reduzir impactos negativos da internação, estimular precocemente aspectos percepto-cognitivos, somato-sensoriais e motores e viabilizar capacidade funcional.

Visita infantil

Articulação e mediação de visita de crianças aos pacientes em ambiente hospitalar. A visita é organizada e acompanhada pela equipe multiprofissional, considerando os aspectos psicoemocionais da família e da criança, utilizando os espaços abertos (jardins) e minimizando possíveis riscos/danos para ambos.

Visitas estendidas e/ou extraordinárias

Visita ocorrida fora do horário estabelecido pelo hospital para pacientes em estado grave ou de quadro clínico frágil, prognóstico reservado, que apresente alterações psicoemocionais, com acompanhamento da Psicologia.

Comemoração do aniversário de pacientes

Atendimento realizado para fortalecer o vínculo familiar, melhorar a interação com equipe assistencial e minimizar aspectos negativos da hospitalização.

Banho no chuveiro

Atendimento realizado com acompanhamento da Terapia Ocupacional, Fisioterapia e técnicos de enfermagem para valorizar funções motoras preservadas, estimular a independência e a autonomia e minimizar aspectos negativos da internação.

Alta qualificada

Acompanhamento contínuo de familiares pela equipe multiprofissional durante o período de internação, a fim de otimizar a desospitalização, capacitando-os ao acolhimento do paciente no âmbito domiciliar com menor impacto, favorecendo o cuidado qualificado pela família/cuidadores. São realizados relatórios/encaminhamentos com orientações para continuidade do tratamento, quando necessário.

Adequação do ambiente

Adaptações realizadas, dentro das medidas previstas pela CCIH, para minimizar hostilidade do ambiente hospitalar.

Atividades lúdicas e terapêuticas

A equipe multiprofissional utiliza atividades lúdicas, jogos, revistas e gibis, visando promover o restabelecimento físico e emocional dos pacientes, tornando a hospitalização menos traumática, reduzindo tensões e ansiedades, promovendo adesão ao tratamento e propiciando o alcance dos objetivos propostos pela equipe.

Oficinas terapêuticas

Atendimento em grupo, podendo ser realizado em ambiente externo (jardim), com objetivo de socialização dos pacientes e de capacitação funcional.

Presença de voluntários

Mediação e acompanhamento de grupos de palhaços voluntários (Resgatando Sorrisos, Doutores da Alegria e Terapeutas da Alegria) que desenvolvem trabalho constante de recreação e apresentação circense para os pacientes internados. Toda intervenção é acompanhada pela equipe de psicologia e serviço social, com intuito de promover bem-estar e, consequentemente fortalecer o enfrentamento à situação de hospitalização através do lúdico.

Visita clínica interdisciplinar

Discussão de casos clínicos realizada pela equipe multiprofissional no intuito de proporcionar atendimento individualizado e estabelecer integração e alinhamento das condutas da equipe no tratamento do paciente.

Comemorações temáticas

Datas festivas (culturais e sociais): são confeccionados enfeites para o ambiente e utilizadas vestimentas a caráter, visando à condução e à realização de confraternização em ambiente externo (jardins, pátios ou capela ecumênica) e nos leitos.

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO PERMANENTES ESPECÍFICAS DAS UTIs ADULTO:

Hora do descanso

Momento estabelecido para proporcionar descanso e melhora do sono com redução da claridade, barulho e diminuição dos procedimentos.

Momento de reflexão matutino equipe/pacientes

Horário para reflexão, oração e interação entre equipe e pacientes ocorrido no início do plantão.

Acolhida humanizada à família

Escuta qualificada aos familiares, para reduzir dúvidas, preocupações, ansiedades, angústias e medos referentes ao adoecer, à internação e ao tratamento possível durante a hospitalização e no pós-alta da UTI.

Acesso à tecnologia

Proporcionar ao paciente acesso à tecnologia por meio de tablets com acesso as redes sociais, internet, e-mail e jogos, o que facilita a comunicação com familiares e equipe, proporciona momento de lazer e favorece o fortalecimento de vínculos afetivos com consequente redução dos estressores inerentes ao processo de hospitalização.

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO PERMANENTES ESPECÍFICAS DA PEDIATRIA:

Presença contínua do acompanhante na UTI pediátrica

Com o intuito de oferecer conforto e segurança para a criança, os pais ou algum familiar podem acompanhar a criança tentando diminuir a ansiedade da criança nesse momento.

Atividades lúdicas e terapêuticas

A equipe multiprofissional oferece atendimento diferenciado às crianças, contando com atividades lúdicas, brinquedos e brincadeiras, visando promover a continuidade do desenvolvimento infantil e o restabelecimento físico e emocional, tornando a hospitalização menos traumática para a criança e seus familiares. As brincadeiras tendem a reduzir a tensão e a ansiedade da criança durante a internação, auxiliando o alcance dos objetivos propostos.

Acesso à tecnologia

Proporcionar à criança acesso à tecnologia, por meio de tablets com acesso às redes sociais, internet, e-mail, jogos, DVDs e videogames, o que facilita a comunicação com familiares e equipe, proporciona momento de lazer e favorece o fortalecimento de vínculos afetivos com conseqüente redução dos estressores inerentes ao processo de hospitalização.

Brinquedoteca

Espaço na enfermaria pediátrica provido de brinquedos e jogos educativos, destinados a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar, estimulando o lado criativo da criança e sua socialização com outras crianças, promovendo assim a continuidade do desenvolvimento global e proporcionando alegria e distração à criança e aos seus familiares.

Atendimento pedagógico

Disponibilizado atendimento pedagógico diário para crianças em idade escolar, a fim de minimizar perdas do aprendizado advindas do afastamento do ambiente escolar, ocasionado pelo adoecimento.

Hora do descanso

Momento estabelecido para proporcionar descanso e melhora do sono com redução da claridade, barulho e diminuição dos procedimentos.

Reuniões semanais para estudos clínicos de temas relacionados à pediatria e à humanização do atendimento

Exposição de temas relacionados à pediatria e à humanização, a fim de ampliar o conhecimento dos profissionais, promovendo atendimento qualificado.

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO PERMANENTES REALIZADAS NA UNIDADE DE QUEIMADOS:

Acompanhamento de curativos

A equipe multiprofissional realiza, conforme demandas, o acompanhamento do curativo dos pacientes, com objetivo de reduzir a tensão e a dor no momento do procedimento.

AÇÕES DE INSTITUCIONAIS

Ação: HUGOL comemorou seu primeiro ano com culto ecumênico	Tipo: Institucional
Data: 06/07/2016	Público: Colaboradores e Usuários
Em números: NA	
Descrição: A maior unidade do centro-norte do país comemorou seu primeiro aniversário com um culto ecumênico no auditório. O evento contou com a participação do Governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo, e o Secretário de Estado da Saúde, Leonardo Vilela, além de autoridades políticas e eclesiásticas, pacientes com possibilidade de locomoção dos leitos e outros que já tiveram alta hospitalar e líderes comunitários da Região Noroeste. A harpista Aline Araújo foi a artista que abrilhantou o evento. Filha de Sara Araújo, primeira cantora a gravar discos gospel no Brasil, em 1965, e sua grande inspiradora, que chegou a dividir o palco com Elis Regina. Recentemente, participou do Rio Harp Festival Internacional, sendo a única harpista a representar Goiás.	
Fotos: 	

Ação: 1ª Jornada Científica do HUGOL**Tipo:** Institucional/Científico**Data:** 07 e 08/07/2016**Público:** Externo**Em números:** 217 participantes**Descrição:**

A 1ª Jornada Científica do HUGOL foi realizada nos dias 07 e 08 de julho e contou com a participação de 217 participantes em 13 atividades, dentre conferência magna, palestras e mesas redondas, que foram ministradas por 33 profissionais expoentes em suas áreas de atuação.

A programação científica foi iniciada com a Conferência Magna sobre Bioética ministrada pelo Dr. Erso Guimarães, médico e professor adjunto de cardiologia do Departamento de Clínica Médica da UFG, ex-presidente e atual Diretor Científico do CREMEGO. Em seguida foram realizadas seis palestras e mesas com discussões sobre trauma pediátrico, atendimento inicial ao politraumatizado, atendimento humanizado nas urgências clínicas, doação de órgãos, terapia intensiva e atendimento aos pacientes vítimas de queimaduras.

Fotos:

Ação: Aniversário HUGOL – Bolo no pote**Tipo:** Institucional**Data:** 15/07/2016**Público:** Colaboradores**Em números:** 3 mil bolos no pote**Descrição:**

A atual moda no campo da culinária é o “Bolo no Pote”, confeito saboroso que foi entregue aos colaboradores, pacientes e acompanhantes do HUGOL em comemoração ao primeiro ano de funcionamento da unidade de saúde. Foram 3 mil bolos no pote preparados pela equipe da Supervisão de Nutrição do hospital utilizando ingredientes doados por empresas e instituições parceiras, possibilitando realizar a ação de humanização sem custos, com sabores e camadas variadas, recheados com abacaxi, morango, brigadeiro, baunilha, chocolate e creme branco. A entrega foi realizada em dias e horários que oportunizaram a participação de todas as escalas dos colaboradores, com a presença dos diretores e gerentes das áreas, valorizando a atuação de cada profissional. Para os acompanhantes e os pacientes com dieta livre, o bolo foi servido como sobremesa na refeição do almoço do dia do aniversário do hospital, 06 de julho.

Fotos:

Ação: Blitz educativa sobre alimentação saudável

Tipo: Institucional

Data: 15/08/2016

Público: Colaboradores

Em números: NA

Descrição:

Os cipeiros do HUGOL realizaram blitz educativa nos dias 11 e 12 de agosto para orientar os colaboradores da unidade sobre a necessidade de uma alimentação saudável. Essa ação faz parte das atividades de conscientização propostas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Fotos:



Ação: 1ª SIPAT/SIPIRAS**Tipo:** Institucional**Data:** 12 a 16/09/2016**Público:** Interno e Externo**Em números:** NA**Descrição:**

A 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e Semana Interna de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SIPIRAS) do HUGOL aconteceu do dia 12 ao dia 16 de setembro, com o tema “Práticas seguras para a promoção da saúde e do bem-estar”. Foram ministradas sete palestras que convergiram para a temática principal do evento, intercaladas por apresentações culturais, como a da cantora, compositora e musicista goiana Elen Lara com Dámon Farias na abertura, e o grupo de Ballet infantil do Centro Cultural Gustav Ritter e o grupo de Zumba Remix Dance no encerramento na sexta-feira.

Fotos:

Ação: Posse da Comissão de Ética de Enfermagem do HUGOL

Tipo: Institucional

Data: 14/10/2016

Público: Colaboradores

Em números: NA

Descrição:

A Comissão de Ética de Enfermagem do HUGOL foi empossada pela presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Goiás – COREN-GO, Ivete Santos Barreto, e pelo membro da Câmara Técnica de Instrumentalização das Comissões de Ética do COREN-GO, Fernanda Gonçalves Roncolato. A comissão, com mandato no triênio 2016/2019, é composta dos membros titulares: Gracielle Godoy, Murichaine Marques, Anamar Rosa, Bruna Ferreira, Ernane Lopes, Marivone Bandeira, Lis Polliana Souza; e dos suplentes: Adriana Moura e Alex Manaia.

Fotos:



Ação: CIPA do HUGOL promove análise postural

Tipo: Institucional

Data: 09 a 11/11/2016

Público: Colaboradores

Em números: NA

Descrição:

Com o foco em orientar os colaboradores sobre os potenciais riscos no ambiente de trabalho e também em uma checagem dos possíveis causadores destes nos diversos setores do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) promoveu uma ação do dia 09 ao dia 11 de novembro.

A abordagem dos cipeiros também teve o intuito de analisar aspectos posturais dos colaboradores, utilizando um check-list preparado pela equipe de segurança do trabalho (SEMST).

Fotos:



VISITAS INSTITUCIONAIS

- Visitas de autoridades políticas, eclesiásticas e da comunidade.

Visita de secretária de Saúde do RN (13/07/2016)



Visita e coletiva do Ministro da Justiça no HUGOL (29/09/2016)



Governador visita José Eliton no HUGOL (30/09/2016)



CAMPANHAS

- Campanhas de conscientização e educação em saúde



Excesso de peso, má alimentação e colesterol

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o excesso de peso já atinge 52,5% dos brasileiros, resultando em mais da metade da população do país acima das medidas ideais. Cada vez fica mais difícil para a população moderna conseguir conciliar a rotina exaustiva de trabalho e compromissos com cuidados e atenção para o corpo e a alimentação. A obesidade é responsável por inúmeras doenças e os níveis de colesterol elevados são responsáveis por inúmeras delas - isto porque a gordura que vai para a corrente sanguínea pode causar entupimento de artérias e veias.

O que é hipercolesterolemia?

Também chamada de colesterol alto, é a elevação dos níveis sanguíneos de LDL ("colesterol ruim") ou do colesterol total (soma de todos os tipos de colesterol). A alteração dos níveis de colesterol pode ser causada pela alimentação inadequada, fatores genéticos ou doenças como diabetes. Com o passar dos anos, as placas de gordura formadas pelo excesso de LDL podem "entupir" as artérias, impedindo o sangue de chegar aos tecidos e levar a infarto, derrame cerebral, trombose e embolia pulmonar.

Como prevenir?

- Alimente-se de forma saudável;
- Pratique atividade física regularmente;
- Evite cigarros e bebidas alcoólicas;
- Faça exames regularmente;
- Utilize os medicamentos corretamente, quando prescrito pelo médico.



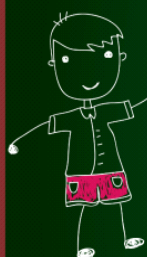


HUGOL+ na Escolas

Aula de hoje



“Prevenção de Traumas”



15 de setembro, 08h

Colégio Estadual Jayme Câmara

(Rua BF -26, quadra 31, Bairro da Floresta)

Realização



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



HUGOL+
na comunidade

PROGRAMA PARE/HUGOL
PARE!
Prevenção de Acidentes e
Redução no Trânsito

UM PARE PELA VIDA!

O PARE - Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito é um programa contínuo desenvolvido pelo HUGOL - Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira, devido ao seu perfil de atendimento, com foco na conscientização dos motoristas.

- Pare de dirigir acima da velocidade permitida;
- Pare de dirigir alcoolizado, com sono ou cansado;
 - Pare de usar o celular enquanto dirige;
- Pare de transportar crianças fora da cadeirinha;
 - Pare de dirigir sem cinto de segurança;
- Pare de desrespeitar as placas de trânsito, semáforo e a faixa de pedestres.

Saiba mais em:
www.agirgo.org.br/hugol

HUGOL+



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GO
GOIÁS
ESTADO INOVADOR

PROGRAMA PARE/HUGOL
PARE!
Prevenção de Acidentes e
Reeducação no Trânsito





Culto ecumênico Homenagem Famílias de doadores

Data: 27 de setembro de 2016

Horário: 09h

Local: Auditório Francisco Ludovico (HUGOL)

Realização: HUGOL e Central de Transplantes

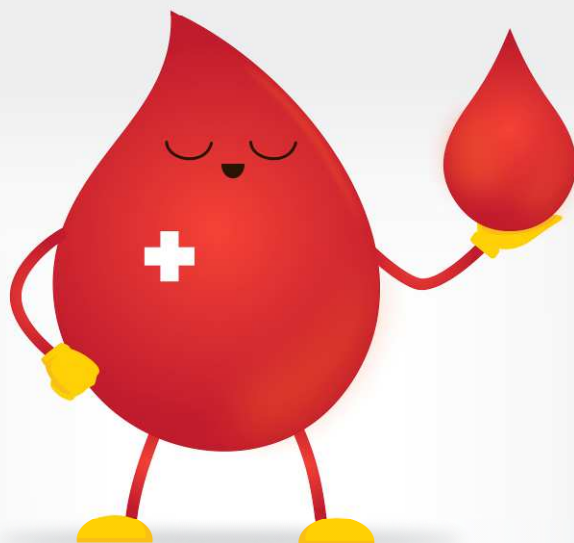
Seja doador de órgãos. Avise sua família!



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



HUGOL+



Dia Nacional do Doador de Sangue - 25/11

**O Banco de Sangue do HUGOL
parabeniza os voluntários
que doam vida!**

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Com o intuito de aprimorar a gestão da Unidade, através de seus colaboradores, a direção tem promovido constantemente a realização de uma série de cursos e treinamentos. Nestes encontros, além do desenvolvimento dos conhecimentos técnicos e científicos dos colaboradores, há também o alinhamento de uma série de rotinas administrativas e assistenciais da Unidade.

Na lista que segue, além dos treinamentos internos na Unidade, estão também listados os cursos, palestras e/ou congressos externos dos quais os colaboradores participaram ao longo do segundo semestre.

TEMA / ASSUNTO	PÚBLICO ALVO	NÚMERO DE COLABORADORES TREINADOS	HORAS / TREINANDO
A Importância do Controle de Estoque	Técnicos em Farmácia e Farmacêuticos	60	391
Administração de Antibióticos	Técnicos em Enfermagem	93	465
Administração de Antibióticos	Técnicos em Enfermagem	22	88
Administração de Medicamentos	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	12	12
Administração e Cuidados com a Insulina	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	89	445
Aferição de Medida de Resíduo Gástrico	Nutricionista	42	210
Alinhamento de Procedimentos	EnfermeirosTécnicos em Enfermagem	55	55
Alinhamento das Rotinas dos Setores Consumidores e Setor CME	Técnicos em Enfermagem	21	63
Alteração do Fluxo com os Explantes	Enfermeiros	9	9
Análise de Risco no Ambiente de Trabalho	Técnico em Segurança/ Engenheiro de Segurança	5	5
Anotações de Enfermagem	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	17	17
Anticoagulantes	Técnicos em Enfermagem	102	520
APACHE e SOFA	Enfermeiros	35	630
Aplicação do Apache e SOFA	Enfermeiros	26	112
As Etapas do Processo de Conferência e Embalar os Produtos para Esterilização	Técnicos em Enfermagem	9	3
Aspectos Éticos e Legais do Prontuário	Agente Administrativo	8	8
Assiduidade e Pontualidade	Enfermeiros Técnicos em Enfermagem	47	141
Assistência em Enfermagem a Pacientes Graves – Cuidados com Ventilação Mecânica, Drenos e Sondas	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	17	34
Ato Transfusional e Identificação das Reações Transfusionais	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	7	3
Autoclave de Peróxido de Hidrogênio	Enfermeiros	8	8
Avaliação de Feridas	Enfermeiros	14	42
Balanço Hídrico	Técnicos em Enfermagem	90	450

Balanço Hídrico	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	17	17
Balanço Hídrico	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	49	316
Biosecurança e EPI	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	10	30
Boas Práticas de Manipulação de Alimentos	Copeiro e Auxiliar de cozinha	21	168
Bomba de Infusão:Pontos importantes	Técnicos em Enfermagem	101	737
Bomba de infusão:Pontos importantes	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	29	29
Capacitação para Cálculo do APACHE e SOFA UTI's e Outros	Nutricionista,Enfermeiro, técnico de enfermagem da Urgência e Emergência, UTI's adulto e pediátrica, nutricionista	60	720
Circulação de Sala Cirúrgica – Montagem e Desmontagem	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	1	12
Cirurgia Segura	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	38	38
Classificação e Tipos de Feridas	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	17	34
Colar Cervical, Talas e Imobilizadores	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	77	308
Como Acessar o Programa Grafit para Abertura de Ordem de Serviço para o Setor Manutenção	Enfermeiras	9	9
Como Preencher as Fichas dos Controles dos Ciclos	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	78	312
Como Realizar a Solicitação do Serviço de Manutenção Atráves da Ordem de Serviço no Sistema	Enfermeiras	9	9
Como Utilizar o GLPI – SATI	Enfermeiros	8	8
Condutas para serem Ajustadas e Seguidas no Setor CME (Visita SCIRAS)	Técnicos em Enfermagem	23	23
Condutas para serem Ajustadas e Seguidas no Setor CME (Visita SCIRAS)	Técnicos em Enfermagem	30	30
Condutas para serem Ajustadas e Seguidas no Setor CME (Visita SCIRAS)	Enfermeiras	9	9
Conferência e Montagem Correta de Frascos de Aspiração e Vacuometro	Técnicos em Enfermagem	75	150
Controle das Shaves do setor CME	Técnicos em Enfermagem	69	207
Criação e Geração de Escalas e Agendas	Telefonistas e Recepcionistas	23	23
Cuidado com Cateteres em Geral	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	17	17
Cuidado com Equipamentos	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	105	735
Cuidado com Material , Limpeza e organização dos Leitos, evolução e anotações	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	12	12
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	37	222
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	102	612

Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	30	276
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	35	255
Cuidados com Drenos e Cateteres	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	12	12
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	5	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	3	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	1	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	3	4
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	2	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	2	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	1	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	3	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	2	1
Cuidados com Drenos e Cateteres	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	150	900
Cuidados com Drenos e Diluição e Estabilidade de Medicamentos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	49	360
Cuidados de Enfermagem na Administração de Drogas Vasoativas	Técnicos em Enfermagem	94	522
Cuidados de Enfermagem: UPP, Mudança de decúbito Higiene oral	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	18	36
Cuidados Necessários para Manuseio das Autoclaves e Termodesinfectoras	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	77	308
Descarte de Frascos de Aspirador e Vacuômetro	Técnicos em Enfermagem	23	23
Diluição do Ácido Peracético	Técnicos em Enfermagem	13	13

Diluição e Estabilidade de Medicamento	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	40	170
Diluição e estabilidade de medicamentos	Técnicos em Enfermagem	10	10
Diluição e Estabilidade de Medicamentos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	87	522
Diluição e Estabilidade de Medicamentos	Técnicos em Enfermagem , Enfermeiros e Farmacêuticos	395	2496
Drenos e Cateteres	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	40	160
Emissão de DARF/GPS	Assistente Financeiro	6	1
Encaixe do Raque de Termodesinfecção	Técnicos em Enfermagem	69	69
Enxertia de Pele e Cuidados de Enfermagem	Enfermeiros e Téc.Enfermagem	47	188
Estabilidade de Medicamentos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	47	329
Estabilidade de Medicamentos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	150	900
Esterilização das óticas no ciclo de 134Cº	Técnicos em Enfermagem	20	6
Ética	Diretores, Gerentes, Supervisores, Encarregados e Reponsáveis pelos fluxos dos processos	42	55
Ética e Humanização	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	33	99
Evoluções e Anotações de enfermagem	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	40	240
Exame de Glicose Capilar	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	6	7
Exame de Glicose Capilar	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	16	7
Exame de Glicose Capilar	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	60	360
Exame de Glicose Capilar	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	29	87
Exame de Glicose Capilar ,Manuseio do Aparelho Glicosímetro	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	7	1
Fisiopatologia no trauma e do Estresse	Nutricionistas	9	9
Fluxo de abertura e fechamento de OS	Todos Colaboradores	63	252
Fluxo de Acidentes de Trabalho e Atestados	Diretores, Gerentes, Supervisores, Encarregados e Reponsáveis pelos fluxos dos processos	43	56
Fluxo de Retirada de Materiais do Arsenal	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	77	308
Fluxo dos Implantes	Técnicos em Enfermagem	28	56
Fluxograma Acidente Biológico	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	20	23

Fluxograma de Acidente com Material Biológico	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	128	1318
Fluxograma de Funcionamento do Lactário	Nutricionistas	8	24
Fluxos de Manutenção Preventiva e Corretiva - Instrução de Utilização Abastecimento de CO2 no Videolaparoscópio	Auxiliares de Manutenção	7	2
Fluxos e rotinas de processos administrativos	Diretores, Gerentes, Supervisores, Encarregados e Responsáveis pelos fluxos dos processos	75	75
Forma Adequada de Embalar as Pinças de Endoscopia	Técnicos em Enfermagem	70	77
Fracionamento, Estocagem e Desprezo de Hemocomponentes	Biomédicos e Técnicos de Enfermagem	2	320
Gerenciamento de Resíduos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	16	32
Gestão de Conflitos	Diretores, Gerentes, Supervisores, Encarregados e Responsáveis pelos fluxos dos processos	52	104
Gestão Processuais (Pagamentos/Contratos/Ordens de Compras)	Assistentes de Patrimônio / Agente Administrativo	4	4
Hábitos Saudáveis	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	6	340
Hemovigilância	Médicos, Biomédicos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	171	68
Higienização das Mãos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	38	38
Higienização Oral e PAV, Bombas de Infusão e Antibióticos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	41	164
Hipodermolise	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	30	90
Identificação do Paciente	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	38	38
Identificação dos Medicamentos Abertos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	16	32
Identificação Medic. Multidose	Técnicos em Enfermagem	12	4
Importância da Organização do ambiente	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	18	18
Imunização em Esplenectomizados	Técnicos em Enfermagem	22	44
Imunização em Esplenectomizados	Técnicos em Enfermagem	5	1
Indicações e Contra-indicações da Terapia Nutricional Enteral, Vias de Acesso e Cuidados na Instalação da Dieta	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	63	324
Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	Nutricionistas	13	13
Informações Teóricas Regenciamento de Resíduos	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	19	8
Instruções de Utilização do Monitor Multiparamétrico e Seus Acessórios	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	49	549
Instruções Sobre Aplicação do Checklist -NAS (Nursing Activities Score)	Enfermeiros	5	15

Interpretação de Prescrições	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	69	276
ITU e Cateterismo Vesical	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	54	162
Justificativas no Ponto	Enfermeiros e Téc. Enfermagem	78	312
Manejo da dor e uso seguro de opioides	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	50	265
Manejo da Dor e Uso de Opióides	Técnicos em Enfermagem , Enfermeiros e Farmacêuticos	51	204
Manuseio das Bombas de Infusão	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	16	16
Manuseio das Bombas de Infusão	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	12	12
Manuseio de Produtos Químicos	Auxiliar de Cozinha, Copeiro, Técnico de Nutrição, Nutricionistas	56	168
Manuseio do Broncoscópio Rígido	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	11	11
Manuseio do Broncoscópio Rígido	Instrumentadores	10	10
Manuseio do Palm Top no Lactário para Atendimento das Dietas Prescritas Pelo Nutricionista no Sistema MV	Lactarista	12	24
Manuseio do Prontuário Eletrônico / Padrões de Evoluções	Técnicos em Enfermagem	1	2
Manuseio no Transporte do Carro Térmico	Copeiro, Técnica de Nutrição, Nutricionistas	26	26
Máscaras de VNI	Enfermeiros e Téc. Enfermagem	78	312
Materiais Grandes e Desinfecção Química	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	77	308
Materiais Respiratórios	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	78	312
Material Perfuro Cortantes (riscos de manuseio, acidentes com material biológico, medidas preventivas)	Técnicos em Enfermagem, Instrumentador e Enfermeiros	50	100
Medida de resíduo Gástrico	Enfermeiros	30	120
Montagem de Cargas nas Autoclaves	Técnicos em Enfermagem	83	166
Montagem e Desmontagem de Sala Cirúrgica	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	34	136
Montagem e Limpeza da Flaca de Blair (Forma correta de montar e fixar as lâminas)	Técnicos em Enfermagem	12	12
Montagem, Lavagem e Zeragem de PAM	Técnicos em Enfermagem	14	28
Mudança de Decúbito	Técnicos em Enfermagem	29	116
Mudança de Decúbito	Técnicos em enfermagem	91	555
Não Veiculação de Imagens HUGOL	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	83	282
Noções Básicas de Disfagia	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	26	58

Normas do Serviço de Enfermagem	Enfermeiros Técnicos em Enfermagem	63	220
Normas do Serviço de Enfermagem	Técnicos em Enfermagem	24	24
Normas do Serviço de Enfermagem	Enfermeiras	9	9
Normas e Rotinas	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	38	38
Normas e Rotinas	Enfermeiros	27	81
NR 06 Equipamento de Proteção Individual	Técnicos em Enfermagem	70	70
NR6,NR11 e NR17	Assistentes de Patrimônio	4	5
Organização do Estoque do Lactário	Lactarista	38	152
Organograma do Serviço de Enfermagem do CME	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	77	308
Orientação Novo Fluxograma Acidente Material Biológico	Enfermeiros	4	1
Orientação quanto a Multidose e Cuidados com Materiais	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	14	28
Orientação Quanto a Multidose e Cuidados com Materiais	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	34	112
Orientações Gerais aos Técnicos em Enfermagem do Box	Técnicos em Enfermagem	7	1
Orientações Gerais sobre Recebimento e Devolução de Medicamentos	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	24	7
Os Sentidos Humanos e o Preparo de Refeições Seguras	Auxiliar de Cozinha e Cozinha	32	192
Outros Grupos Sanguíneos	Técnicos de Enfermagem, Enfermeiras, Biomédicos e Médicos	9	9
Padronização de Curativos II	Enfermeiros	23	34
Padronização de Prescrição Nutricional e Discussão Sobre Envio de Equipos	Nutricionistas	11	11
Passagem de Plantão	Técnicos em Farmácia	14	14
Perfuradores Ósseos e Fio Hidrofílico, Dórmia da Urologia	Enfermeiros	8	8
Pop 006 – Atendimento ao Doador de Sangue	Técnicos de Enfermagem	1	1
Pop 131 – Plaquetafereze Transfusional	Enfermeiras Biomédicos	5	5
Pop 132 – Verificação do Homogeneizador de Sangue, Versão 01	Técnicos em Enfermagem	3	3
Pop 133 – Plasmaferese Terapeutica, Versão 01	Biomédicos	4	4
Pop 136 – Marcação de Consultas/ Coleta de Nova Amostra, Versão 01	Recepcionistas, Biomédicos e Aux.Administrativo	6	6
Pop 137 – Recepção de Doadores	Recepcionistas e Aux.Administrativo	3	3
Pop 166 – Coleta de Sangue Total	Enfermeiras e Técnicos em Enfermagem	4	4
Pop 167 – Verificação da Sala de Emergência, Versão 01	Enfermeiras	1	1
Pop 265 – Coleta de Segunda Amostra, Versão 00	Recepcionistas Enfermeiras Técnicos de Enfermagem Aux.Administrativo Biomédicos	9	9
Pop 266 – Liberação de Hemocomponentes, Versão 1	Técnicos de Enfermagem Biomédicos	4	4
Pop 267 – Notificação SINAN, Versão 00	Recepcionistas e Biomédicos	3	3
Pop 268 – Preparo e Envio de Amostras, Versão 1	Técnicos de Enfermagem, Aux.Administrativo e Biomédicos	6	6

Pop 269 – Resultado e Encaminhamento de Doadores	Recepcionistas, Aux.Administrativo e Biomédicos	4	4
POP do SESMT	Agente Administrativo/ Técnico em Segurança/ Técnico em Enfermagem/ Engenheiro de Segurança/ Medico do Trabalho/ Enfermeiro do Trabalho	7	1
Prazo de Validade dos Produtos Esterilizados no CME	Técnicos em Enfermagem	22	66
Preparo de Cânulas de Traqueostomia	Técnicos em Enfermagem	69	69
Preparo e Esterilização dos Alicates	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	77	308
Prevenção de Lesão por Pressão	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	98	696
Principais Drogas Utilizadas no C.C Cuidados de Enfermagem	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	11	11
Principais Drogas Utilizadas no C.C Cuidados de Enfermagem	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	10	10
Procedimentos Operacionais Padrão - GMUT	Agentes Administrativos, Auxiliares de Terapia, Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais.	16	256
Procedimentos de Rotina	Técnicos em Farmácia	25	21
Processamento Ambu	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	77	308
Processamento de Colares Cervicais	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	77	308
Processamento dos materiais de utologia: Dórmia e Fio Hidrófco	Técnicos em Enfermagem	11	4
Processos de Desligamento	Diretores, Gerentes, Supervisores, Encarregados e Reponsáveis pelos fluxos dos processos	54	70
Programa de Assistência de Alta Hospitalar	Nutricionistas	11	11
Protocolo de Segurança do Paciente	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	57	171
Protocolo de Segurança do Paciente - Cirurgia Segura	Todos os Colaboradores	767	3298
Protocolo de Segurança do Paciente - Higienização das Mãos	Todos os Colaboradores	1438	8628
Protocolo de Segurança do Paciente - Identificação do Paciente	Todos os Colaboradores	1231	14772
Qualidade no Atendimento ao Cliente Interno e Externo	Agente Administrativo	9	9
Registro do Balanço Hídrico	Enfermeiro e Técnicos de enfermagem das UTI's Adulto	11	11
Relação interpessoal	Agente Administrativo/ Técnico em Segurança/ Técnico em Enfermagem/ Engenheiro de Segurança/ Medico do Trabalho/ Enfermeiro do Trabalho	6	7

Relações Humanas no Trabalho	Nutricionistas, Lactaristas,Auxiliares de Cozinha, Copeiros,Cozinheiros,Técnic os de Nutrição,Vigilantes, Auxiliares de Higiene, Auxiliares de Processamento de Roupas, Costureira, Telefonistas, Auxiliares de Manutenção, Maqueiro,Agente Administrativo, Encarregado de Hotelaria, Técnico em Eletrotécnico, Operador de Caldeira, Camareiro	432	3456
Rotina Administrativas/Gestão de Processos de Compras e Contratos	Agente Administrativo	1	3
Rotina de Entrega/reposição de Jarras de Água para pacientes e acompanhantes	Copeiros	15	7
Rotinas do Copeiro Executivo no Refeitório	Copeiros	25	50
Rotina Farmácia UTI	Técnicos em Farmácia	8	10
Rotulagem/ Rastreabilidade das óticas	Técnicos em Enfermagem	67	72
Segurança do Paciente	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	38	38
Sinais Vitais	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	17	17
Sistema ABO, H, Lewis	Técnicos de Enfermagem, Enfermeiras, Biomédicos e Médicos	12	12
Solicitação e devolução de Produtos ao Lactário no Sistema MV	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem das Clínicas e UTI's Adulto e Pediátrica	39	78
Solicitações e Devoluções Via Sistema para Farmácia	Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem	40	55
Solicitações para Farmácia	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	56	168
Técnica de Aferição de Resíduo e Esplanção Teórica	Enfermeiros Matutino	4	6
Terapia Transfusional	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	134	837
Terapia Transfusional	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	30	187
Teste Bowie Dick	Enfermeiros	8	8
Tipos de embalagens utilizadas para Esterilização, segundo RDC nº 15	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	54	162
Transporte dos produtos e manutenção de esterilização dos produtos (como armazenar)	Técnicos em Enfermagem	124	248
Transporte Hospitalar	Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Maqueiros	537	2900
Treinamento "Apache e SOFA"	Enfermeiros	9	47
Treinamento Atitudinal	Colaboradores	192	250
Treinamento Celitron	Encarregado de Hotelaria, Auxiliar de Higiene, Técnico de Segurança do Trabalho	6	6

Treinamento de Instrução de Utilização do Monitor Multiparâmetro e seus Acessórios	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros das Utis, Clínica Pediátrica, Fisioterapeutas e Fonoaudiólogos	214	1498
Treinamento em Antibioticoterapia	Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Técnico de Farmácia e Residentes,	198	1584
Treinamento Introdutório	Novos Colaboradores	270	2160
Treinamento Introdutório	Técnicos em Farmácia	16	34
Treinamento Motivacional e Trabalho em Equipe	Nutricionistas	10	20
Treinamento sobre Acidente com Material Biológico	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	57	399
Treinamento sobre Acidente de Trabalho Típico	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	58	406
Treinamento sobre Acidente de Trajeto	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	56	392
Uso do calçado de segurança	Técnicos em Enfermagem e Instrumentadores	31	40
Utilização do Aparelho de HGT	Técnicos em Enfermagem	16	16
Utilização do sistema GLPI	Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros	9	9
Utilização do sistema GLPI	Técnicos em Enfermagem, Instrumentadores e Enfermeiros	13	13
Utilização dos Aparelhos de HGT marca Roche	Técnicos de enfermagem; Enfermeiros; Biomédicos.	269	4304
Ventilação Mecânica	Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem	124	2120
TOTAL			77.345

RELATÓRIO DE INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE – 2016/2

INDICADORES DE DESEMPENHO

Densidade de incidência de infecção hospitalar por setor de internação

Densidade:	$\frac{\text{Nº de IRAS no setor}}{\text{Total de paciente / setor}}$	X 1000	Meta: $\leq 9,5$	Resultado obtido: 3,40
------------	---	--------	------------------	-------------------------------

Taxa de mortalidade institucional

TMI:	$\frac{\text{Nº de óbitos após 48hs em determinado período}}{\text{Nº de saídas no mesmo período}}$	X 100	Meta: $\leq 8,5\%$	Resultado obtido: 5,26%
------	---	-------	--------------------	--------------------------------

Taxa de ocupação hospitalar por setor de internação

Taxa:	$\frac{\text{Total de pacientes/dia no período de 1 mês}}{\text{Total de leitos operacionais/dia do período}}$	X 100	Meta: $\geq 90\%$	Resultado obtido: 105,89%
-------	--	-------	-------------------	----------------------------------

Resultado mensal

Julho	107,31%
Agosto	108,67%
Setembro	108,41%
Outubro	113,39%
Novembro	100,86%
Dezembro	97,02%

Média de permanência hospitalar por setor de internação - Clínica Médica

Média:	$\frac{\text{Total de pacientes/dia no período de 1 mês}}{\text{Total de pacientes saídos do mesmo período}}$		Meta: ≤ 8	Resultado obtido: 9,00
--------	---	--	----------------	-------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - Clínica Cirúrgica

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 6	Resultado obtido: 5,29
--------	---	--	------------	-------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - Clínica Pediátrica

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 10	Resultado obtido: 4,79
--------	---	--	-------------	-------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - Centro de Queimados

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 10	Resultado obtido: 16,34
--------	---	--	-------------	--------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - UTI Queimados

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 15	Resultado obtido: 60,14
--------	---	--	-------------	--------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - Clínica Ortopedia/Traumato

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 6	Resultado obtido: 6,54
--------	---	--	------------	-------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - UTI Adulto

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 11	Resultado obtido: 30,77
--------	---	--	-------------	--------------------------------

Média de permanência hospitalar por setor de internação - UTI Pediátrica

Média:	<u>Total de pacientes/dia no período de 1 mês</u> Total de pacientes saídos do mesmo período		Meta: <= 30	Resultado obtido: 68,75
--------	---	--	-------------	--------------------------------

Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV)

DIP:	<u>Nº de PAV</u> Nº de Ventilação Mecânica/dia	X 1000	Meta: não se aplica	Resultado obtido: 15,59
------	---	--------	----------------------------	--------------------------------

Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica

TUVM:	<u>Nº de Ventilação Mecânica/dia</u> Nº de Paciente/dia	X 100	Meta: não se aplica	Resultado obtido: 40,01%
-------	--	-------	----------------------------	---------------------------------

Densidade de Incidência de Infecção Primária Corrente Sanguínea

IPCS:	<u>Nº de IPCS</u> Nº de Cateter Venoso Central dia	X 1000	Meta: não se aplica	Resultado obtido: 3,53
-------	---	--------	----------------------------	-------------------------------

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central

CVC:	<u>Nº CVC dia</u> Nº de Paciente dia	X 100	Meta: não se aplica	Resultado obtido: 76,84%
------	---	-------	----------------------------	---------------------------------

Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário relacionado a cateter vesical

ITU:	<u>Nº de ITU relacionada ao cateter vesical</u> Nº Cateter Vesical Dia	X 1000	Meta: não se aplica	Resultado obtido: 2,98
------	---	--------	----------------------------	-------------------------------

Taxa de Utilização de SVD

TUSVD:	<u>Nº de cateter vesical dia</u> Nº de Paciente dia	X 100	Meta: não se aplica	Resultado obtido: 63,72%
--------	--	-------	----------------------------	---------------------------------

Tempo médio de entrega de resultados de exames para Imunobiologia

Tempo:	<u>Data da solicitação do exame</u> Data da realização do exame	X 100	Meta: =< 24h	Resultado obtido: 69h
--------	--	-------	------------------------	------------------------------

Tempo médio de entrega de resultados de exames para Microbiologia

Tempo:	<u>Data da solicitação do exame</u> Data da realização do exame	X 100	Meta: =< 72h	Resultado obtido: 100h
--------	--	-------	--------------	-------------------------------

Tempo médio de entrega de resultados de exames

Tempo:	<u>Data da solicitação do exame</u> Data da realização do exame	X 100	Meta: entre 06 e 12h	Resultado obtido: 11h
--------	--	-------	-----------------------------	------------------------------

INDICADORES DE QUALIDADE

Índice da Satisfação da Clientela

ISC:	<u>Quantidade de avaliação entre bom e ótimo</u> Total de pessoas pesquisadas	X 100	Meta: >= 80%	Resultado obtido: 98,50%
------	--	-------	--------------	---------------------------------

Razão de evolução da Produção e Faturamento do HUGOL

Razão:	<u>Σ Janeiro/dezembro do ano em monitoramento</u> Σ Janeiro/dezembro do ano anterior		Meta: >= 1	Resultado obtido: 1,05
--------	---	--	------------	-------------------------------

Obs.: por se tratar ainda do segundo semestre de funcionamento da unidade, informa-se que não há como obter resultado para este indicador.

Índice de Resultado Financeiro

IRS:	<u>Receita total do período</u> Despesa total no mesmo período	X 100	Meta: >= 1	Resultado obtido: 1,09
------	---	-------	------------	-------------------------------

NOTA DE ESCLARECIMENTO

- **Média de permanência:** a gestão efetiva do indicador da média de permanência reporta a disponibilização de todos os recursos necessários ao atendimento integral e "em tempo" aos pacientes internados. As situações estruturais e orçamentárias que afetam a abertura completa e eficiente gestão dos leitos do HUGOL (como já descrito anteriormente), implicam diretamente na elevação desse indicador, pelas seguintes consequências:

- Aumento do tempo de permanência de pacientes aguardando cirurgias (em função de demandas prioritárias - demandas de porta) por período além do necessário;
- Aumento do tempo de permanência em UTI por pacientes que poderiam ocupar leitos clínicos ou cirúrgicos (com número deficiente);
- Número considerável de pacientes internados com patologias de longa permanência (fora do perfil do Hospital) e que não contam com leitos de retaguarda a serem disponibilizados na rede SUS pelo sistema de regulação.

Diante do exposto, e, considerando a linha de tendência deste indicador, sinaliza-se a necessidade de ações efetivas dos órgãos reguladores, da Secretaria de Estado da Saúde, na busca pela adequação de perfil dos pacientes, considerando a urgência/emergência de média e alta complexidade, bem como, que a análise deste indicador seja feita ponderando todas as variáveis aqui sinalizadas, sob as quais a unidade HUGOL não possui gestão, uma vez que interferem no atendimento da meta.

PRODUÇÃO SEMESTRAL – 2016/2

LINHAS DE CONTRATAÇÃO	SERVIÇOS	META	REALIZADO	% ATINGIDO POR GRUPO
SAÍDAS HOSPITALARES	Clínica Médica	10.068	6.231	61,89%
	Clínica Cirúrgica			
SADT EXTERNO	Diagnóstico por Análises Clínicas	25.326	207.743	820,28%
	Diagnóstico por Anatomia Patológica			
ATENDIMENTO À URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	Consultas de urgência	24.546	38.771	157,95%
ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Interconsulta (pareceres)	782.160	646.884	82,70%
	Consulta subsequente (retorno)			
	Consultas Não Médicas			
CIRURGIAS	Procedimentos Cirúrgicos	9.138	7.557	82,70%
TOTAIS ==>>		851.238	907.186	106,57%

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Considerando os indicadores de produção, desempenho e qualidade demonstrados, apresentamos a seguinte nota de esclarecimento.

O HUGOL, em se tratando de unidade hospitalar inaugurada em julho de 2015, passa por um processo gradativo de implantação de seus leitos e serviços. Identificou-se, durante esse período, a necessidade de ajustes em suas estruturas de apoio, estas, diretamente relacionadas a áreas essenciais para a abertura integral dos leitos. Também, ajustes no orçamento da unidade para suportar seu funcionamento total são necessários. Ambas as situações foram comunicadas tempestivamente e formalmente à SES/GO pela AGIR.

Nessas condições, informamos que a abertura de leitos do HUGOL se deu da seguinte forma:

- Inauguração Julho/2015: 172 leitos;
- 1ª ampliação Outubro/2015 (09 leitos de UTI Adulto, 4 Clínica de Queimados = 13 leitos): 185 leitos;
- 2ª ampliação Dezembro/2015 (30 leitos de Traumatologia/Ortopedia): 215 leitos.
- 3ª ampliação em Agosto/2016 (30 leitos: 15 de Clínica Cirúrgica e 15 de Traumatologia/Ortopedia): 245 leitos.

O quantitativo projetado segundo o Contrato de Gestão totaliza 485 leitos. Tendo este número como base, e se reportando para a abertura gradativa relacionada acima, até o final do mês de dezembro de 2016 o HUGOL passou a operar com 51% dos leitos dimensionados. Com a apropriação da informação relatada, nos cabe racionalizar que a meta estabelecida em Contrato de Gestão deve ser proporcional ao percentual de leitos em operação, uma vez que sem lógica fica, subentender que, com a metade da capacidade instalada, seria possível o atendimento integral de uma meta estabelecida para o completo funcionamento da unidade. Dentro do contextualizado, podemos relacionar que as seguintes linhas de contratação possuem dependência direta com abertura total dos leitos, para o cumprimento integral da meta (ou em outro ângulo: a meta deve ser proporcional ao número de leitos em operação):

- **Saídas hospitalares:** quanto maior o número de leitos disponibilizados, maior deverá ser o número de pacientes saídos. Mesmo tendo uma média de permanência adequada ao tipo de tratamento prestado, é necessário que o número de saídos seja compatível com o número de leitos em operação (Cálculo da capacidade instalada, considerando a média de permanência contratualizada).

- **Ambulatório de Retorno:** as consultas de retorno tem por objetivo acompanhar ambulatorialmente os pacientes egressos da unidade hospitalar. Uma vez que o número estimado de pacientes saídos deve estar de acordo com os leitos em operação, há de se compreender que este indicador deve, também, ser

proporcional ao número de leitos ativos, sendo inexecutável o cumprimento integral da meta, tendo em vista a não disponibilização total dos leitos.

- **Consultas Não Médicas:** as consultas não médicas, ou, atendimentos não médicos, estes mais apropriados aos tipos de atendimentos prestados à pacientes internados (visto que o HUGOL não tem perfil ambulatorial para este item), estão diretamente relacionados ao número de tais pacientes, ou seja, com a volumetria de leitos disponíveis para a internação. Isto posto, se entende que esta meta deve ser proporcionalizada ao percentual de leitos ativos.

- **Procedimentos Cirúrgicos:** o HUGOL possui dois Centros Cirúrgicos que totalizam 21 salas. Contudo, até o presente momento, apenas 7 salas estão em operação. Isso se deve ao fato de que, para funcionar as 21 salas cirúrgicas, se faz necessária a operação dos 2 (dois) Centros de Materiais Esterilizados - CME. Atualmente a CME 2 não está em operação, pelos seguintes motivos: inexistência de equipamentos para o funcionamento; insuficiência na alimentação de vapor (em função de ineficiência da caldeira para gerar o vapor necessário aos equipamentos) e; inadequação da rede de vapor (para o atendimento compatível com a demanda dos referidos equipamentos). Outro fator que dificulta a operação satisfatória das sete salas cirúrgicas ativadas é a falta de leitos de retaguarda. Ocorre que, constantemente pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos não encontram disponibilidade imediata de leitos (de clínica e/ou UTI) para que deixem o Centro Cirúrgico, gerando uma sobrecarga para esta unidade. Diante do exposto, é racional que a meta de procedimentos cirúrgicos seja proporcionalizada ao número de salas cirúrgicas em operação.